

Relatório de Sustentabilidade

2021
2022

brasilagro 

SUMÁRIO

MENSAGEM DA LIDERANÇA	3
SOBRE O RELATÓRIO	5
DESTAQUES 2021/2022	6
A BRASILAGRO	7
GOVERNANÇA	16
NOSSO TIME	23
MEIO AMBIENTE	43
RESPONSABILIDADE SOCIAL	57
SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI	68
TABELA DE REFERÊNCIA SASB	84
ANEXOS	85

MENSAGEM DA LIDERANÇA

[GRI 2-22]

A BrasilAgro chegou ao maior resultado nominal da história da Companhia neste ano-safra 2021/2022. Alcançamos R\$ 1,5 bilhão em receita líquida das operações agrícolas e imobiliária. São números que demonstram a eficiência da nossa estratégia, que combina a geração de valor operacional com a venda de terras, no Brasil, no Paraguai e na Bolívia.

Diante de uma safra marcada por acontecimentos extremos, como a *influenza*, a COVID-19 e a Guerra da Ucrânia, que geraram uma expressiva valorização das *commodities*, os resultados que alcançamos são ainda mais relevantes sobre o acerto de nossa estratégia e a resiliência do nosso modelo de negócio.

Nosso portfólio de terras, superior a 275 mil hectares, tem mais da metade delas em produção ativa. O investimento na diversidade geográfica dessas terras, por sua vez, nos

garante uma operação mais estável e com menor exposição aos aspectos climáticos. Essa estratégia ajuda a mitigar riscos climáticos e de culturas e potencializa a gestão de operações, combinando retorno imobiliário e operacional. A implementação de tecnologia e técnicas agrícolas eficazes e inovadoras otimizam o rendimento e a produtividade.

Para garantir uma governança uniforme, mesmo em um contexto de diversificação que aumenta a complexidade da nossa gestão, é essencial uma padronização robusta dos processos. Por isso, construir uma governança forte é um compromisso que vem desde a criação da BrasilAgro e se reflete no investimento contínuo que temos feito em *compliance*, permitindo um alinhamento maior entre as unidades operacionais.

Ainda no campo da governança, antes mesmo de estabelecer nossas unidades produtivas,

fomos a primeira empresa do mercado agrícola brasileiro a abrir o capital no Novo Mercado da B3, e isso fez com que seguissemos desde cedo as regras de transparência estabelecidas pelas organizações na Bolsa de Valores. Assim, enquanto a Companhia crescia, nossas boas práticas foram se tornando cada vez mais sólidas.

Acreditamos no agronegócio como agente de transformação socioeconômico. Por isso, temos buscado ampliar nosso impacto positivo nas regiões onde atuamos, e o papel social sempre foi um pilar orgânico, principalmente em relação à atuação em áreas de fronteira. Com o avanço dos negócios nos últimos anos, consolidamos também nossa agenda ESG – sigla em inglês para as questões ambientais, sociais e de governança. Neste ano, atualizamos nossa matriz de materialidade para garantir que estejamos atualizados e alinhados com as principais demandas dos nossos *stakeholders* e com os temas estratégicos do nosso negócio.

Com o objetivo de ampliar o impacto das nossas ações, criamos o Instituto BrasilAgro, desenvolvendo iniciativas de transformação por meio da educação e passando a integrar o Pacto Global da ONU. Atualmente, até 2% do lucro líquido da Companhia é destinado a projetos que visam benefícios à comunidade local.

Investir nas pessoas também é uma de nossas principais missões. Há quatro anos, nosso modelo de gestão de pessoas é certificado pela consultoria global *Great Place to Work (GPTW)*. Em 2022, fomos premiados como a 5ª melhor empresa do mesmo porte da BrasilAgro para se trabalhar no agronegócio. Os esforços do nosso time em desenvolvimento, capacitação, saúde e segurança é o que nos levou a alcançar esse resultado.

Na área ambiental, há mais de 10 anos, a Companhia recebe o certificado do Instituto Chico Mendes (ICMBIO), que

reconhece nosso papel no combate a incêndios em parques florestais, a partir da contribuição com a formação de brigadistas e da disponibilização de caminhões-pipa e equipamentos de apoio. Além disso, as áreas de conservação das unidades, que juntas somam mais de 70 mil hectares, são utilizadas para a reinserção de fauna selvagem e manutenção da biodiversidade. Também estamos trabalhando no nosso inventário de emissões e desenvolvendo dois projetos de sequestro de carbono, que você vai conhecer ao longo deste relatório.

A BrasilAgro busca gerar valor em todos os territórios onde atua e para seus *stakeholders*. Nesta publicação, compartilhamos parte dessa história: a jornada do ano-safra 2021/2022, com destaque para nossas metas, desafios e conquistas. Obrigado a todos os colaboradores, parceiros e investidores por participarem dessa caminhada. Boa leitura!



André Guillaumon
CEO da BrasilAgro

SOBRE O RELATÓRIO

A BrasilAgro apresenta seu Relatório de Sustentabilidade 2021/2022. Ao fim de mais um ano-safra, reforçamos nossos compromissos, políticas, ações e destacamos nossa estratégia em busca de negócios sustentáveis. Neste relato, divulgamos nossos investimentos, resultados e como nossa governança está contribuindo para gerar valor financeiro, social e ambiental.

Para garantir transparência, todas as informações estão em conformidade com os *standards* da *Global Reporting Initiative (GRI)* e *Sustainability Accounting Standards Board (SASB)*, que estabelecem padrões reconhecidos internacionalmente para a comunicação de aspectos da gestão de sustentabilidade corporativa e transparência de sustentabilidade.

O relatório está dividido em cinco capítulos, nos quais apresentamos o perfil da empresa, listamos ações de governança corporativa, responsabilidade social, iniciativas em prol da preservação do meio ambiente e ações de valorização do nosso time. O conteúdo reflete os temas mais relevantes para a sustentabilidade da BrasilAgro, conforme a materialidade da empresa, revisada no primeiro semestre de 2022.

Os dados apresentados são referentes ao ano-safra 2021/2022 (de 1º de julho de 2021 a 30 de junho de 2022). As informações correspondem a todas as fazendas próprias e arrendadas no Brasil, no Paraguai e na Bolívia, além dos escritórios e das unidades administrativas. [\[GRI 2-3\]](#)

Agradecemos o seu interesse por esta publicação. Boa leitura!

DESTAQUES 2021/2022

Portfólio de terras
avaliado em

R\$ 3,3B.



Nas fazendas próprias,

+ de 70K
hectares são de
áreas protegidas.

Planos de recuperação
na Fazenda Araucária,
em Mineiros (GO), e na
Fazenda Chaparral, em
Correntina (BA), somam

32 hectares.

O Instituto BrasilAgro
aderiu ao Pacto Global
da ONU, reforçando o
seu **comprometimento**
com os **Objetivos de**
Desenvolvimento
Sustentável.

PDL

Ampliação do Programa
de Líderes (PDL) para
o desenvolvimento de
equipe nas operações do
Paraguai e da Bolívia.

Comercialização de

2,4M

de toneladas de produtos
agrícolas.

Venda de mais de

7K hectares

em áreas das fazendas Rio do
Meio (BA) e Alto Taquari (MT),
somando quase R\$ 720 milhões.



Modelo de gestão de
pessoas certificado entre
as 5 melhores empresas do
mesmo porte da BrasilAgro,
no setor do agronegócio,
pela consultoria global
Great Place to
Work (GPTW).



Inauguração de
uma **biofábrica** na
Fazenda Chaparral
(BA), um espaço
totalmente dedicado
à produção **OnFarm**
dos bioinsumos.

O Instituto BrasilAgro
completou 2 anos e já
impactou positivamente

18k pessoas
por meio de projetos
próprios e parcerias.

+ de 3,4 K

pessoas beneficiadas direta e
indiretamente por meio dos cinco
projetos sociais selecionados pelo
Programa Agentes de Transformação
do Instituto BrasilAgro.

+ de 80%

de condições inseguras
relatadas foram
corrigidas, evitando
acidentes com
gravidade.





1

2

3

4

5

1

A BRASILAGRO

NOSSA EMPRESA

A BrasilAgro está entre as maiores empresas brasileiras em quantidade de terras agricultáveis. A Companhia prioriza a aquisição, o desenvolvimento, a exploração e a comercialização de propriedades rurais com alto potencial de produtividade agropecuária, no Brasil e no exterior.

A empresa investe em terras com potencial capacidade de geração de valor e acredita no agronegócio como agente de transformação. Além disso, busca implementar culturas de maior valor agregado e projetos de infraestrutura e tecnologia.

Em virtude da diversificação geográfica e produtiva de suas propriedades rurais, a BrasilAgro trabalha para mitigar riscos climáticos e de culturas. Para potencializar a gestão de operações, combina retorno imobiliário e operacional.

A aquisição e a venda de propriedades rurais é um dos pilares estratégicos da empresa. Ao comprar áreas subutilizadas ou não produtivas, introduz técnicas agrícolas mais adequadas

e culturas mais rentáveis – como exemplo, a mudança de áreas de pastagem para a cana-de-açúcar – e assim aumenta o valor imobiliário das fazendas para que sejam vendidas no auge de seu desenvolvimento, promovendo ganhos de capital relevantes para a Companhia.

O portfólio da BrasilAgro é formado por



que somam

275.412 mil hectares.

Desse total, 203.649 hectares são terras em produção ativa. Entre as terras agricultáveis e as áreas de preservação, a BrasilAgro tem um espaço 45% maior que a cidade de São Paulo, onde está localizada a sede corporativa. [\[SASB FB-AG-000.B | FB-AG-000.C\]](#)



A empresa produz soja, milho, algodão, cana-de-açúcar e feijão, além da criação de gado (pecuária), e está presente nas regiões Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste, em seis estados brasileiros, além de operações no Paraguai e na Bolívia. [\[GRI 2-6\]](#)

No ano-safra 2021/2022, a BrasilAgro realizou a venda de mais de 7 mil hectares em áreas das fazendas Rio do Meio, na Bahia, e Alto Taquari, em Mato Grosso, totalizando quase R\$ 720 milhões.

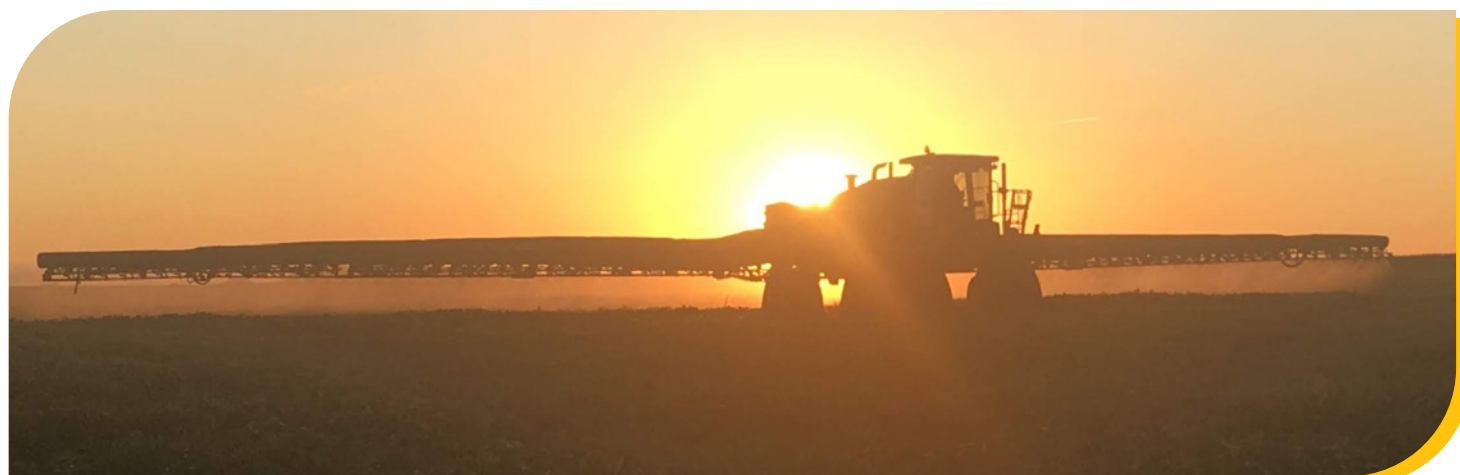


Missão

Geração de valor por meio da aquisição, do desenvolvimento e da operação da terra de maneira sustentável, inovadora e diferenciada.

Visão

Ser a plataforma líder para o investimento e desenvolvimento de terras.



Nosso propósito

Produzir alimentos com responsabilidade.

Valores

Foco em resultado

Assumir responsabilidades em todos os níveis da organização e entregar o prometido.

Ética

Integridade, transparência e reciprocidade nas relações internas e externas com comunicação ampla e eficaz.

Meritocracia

Atrair e desenvolver pessoas em uma organização pouco hierárquica em que o talento seja reconhecido.

Sustentabilidade socioambiental

Cumprir integralmente a legislação trabalhista e ambiental trabalhando ativamente com os órgãos governamentais e não governamentais para ampliar os impactos positivos nas regiões onde atuamos.

Inovação

Seguir buscando e criando maneiras inovativas para todas as partes do nosso modelo de negócios: aquisição/venda, transformação, operação, gestão administrativa e financeira.

ESTRATÉGIA DE NEGÓCIO

[GRI 2-6]



O principal eixo da estratégia de negócio da BrasilAgro é a busca pela valorização das propriedades rurais. Para a empresa, o valor de uma propriedade rural está relacionado à capacidade de gerar caixa por unidade de área.

Para maximizar o retorno sobre os investimentos, a Companhia trabalha em três fases. A primeira delas é identificar, adquirir, desenvolver e explorar propriedades rurais que apresentam possibilidades de alta valorização.

Em seguida, se dedica à otimização do rendimento e da produtividade das terras, por meio da implementação de tecnologia e técnicas agrícolas eficazes e inovadoras.

Por último, faz a gestão ativa do portfólio de propriedades rurais, norteadas pelas premissas de retorno imobiliário e operacional, diversificação de riscos climáticos e de culturas, alocação eficiente de capital e realização de ganhos a partir da venda de propriedades rurais já desenvolvidas.

Fatores externos

Desde 2020, fatores externos tornaram o mercado do agronegócio ainda mais

desafiador. Além da pandemia da COVID-19, questões críticas, como o bloqueio do Canal de Suez em março de 2021, a guerra entre Ucrânia e Rússia iniciada em fevereiro de 2022 e o consequente aumento do preço dos insumos e dos fertilizantes.

O portfólio diversificado da BrasilAgro em termos de localização e de culturas produtivas atenua os riscos dos impactos gerados por fatores climáticos e de mercado. Com fazendas em diferentes níveis de produção, é possível gerar valor mesmo em condições macroeconômicas desafiantes.

A estratégia de negócio da Companhia garante maior competitividade. São utilizadas variedades de soja, milho e algodão de acordo com a combinação das janelas de plantio, com o monitoramento de eventos climáticos e diversificação de produtos, adotando sempre a melhor estratégia – alguns produtos contribuem para a qualidade do negócio, outros minimizam impactos climáticos. Além disso, a Companhia opta por investir na produção de culturas que aumentam o valor agregado das terras, como o algodão, que é mais valorizado que a soja.

Modelo de negócio

Construímos valor para nossas partes interessadas por meio de uma estratégia que concilia produção, negócios imobiliários e diversificação.



1
Identificação de oportunidades para compra de terras agrícolas e transformação em áreas altamente produtivas, com investimento em tecnologia e infraestrutura.

Na Fazenda Chaparral, em Correntina (BA), investimos em tecnologia e infraestrutura no ano-safra 2021/2022.



2
Diversificação geográfica das fazendas para minimizar o risco e a possibilidade de impacto nas operações devido a condições econômicas e climáticas, como estiagem, chuvas ou geadas.

A produção de soja no Brasil e na Bolívia ficou acima das expectativas da Companhia na última safra, o que compensou as perdas do Paraguai em decorrência da diminuição da área plantada e da seca.



3
O conhecimento técnico do time aumenta a produtividade e a eficiência na aplicação de diferentes tipos de culturas agrícolas, permitindo a geração de valor mesmo em condições de mercado adversas.

Reduzimos o investimento em adubação na cultura da soja por meio da sucessão de culturas de algodão – soja, aplicando agricultura de precisão (amostragem de solo em *grid*), analisando a previsão de chuvas e posicionando culturas com menor risco, além de treinamentos para a equipe técnica.



4
Terras produtivas e eficientes são valorizadas e vendidas quando atingem nível satisfatório de maturidade, resultando em ganhos de capital para a Companhia e a geração de valor para os acionistas.

Na última safra, a Fazenda Alto Taquari (MT) e Rio do Meio (BA) foram vendidas com valorização imobiliária.



PORTFÓLIO DE PROPRIEDADES

São 275.412 hectares no Brasil e no exterior



● Fazendas vendidas

● Propriedades da BrasilAgro

● Parcerias agrícolas



Maranhão

Piauí

Bahia

Minas Gerais

Goiás

Mato Grosso

Mato Grosso do Sul

Bolívia

Paraguai

DESEMPENHO E PRODUTIVIDADE

[GRI 3-3 (201)]

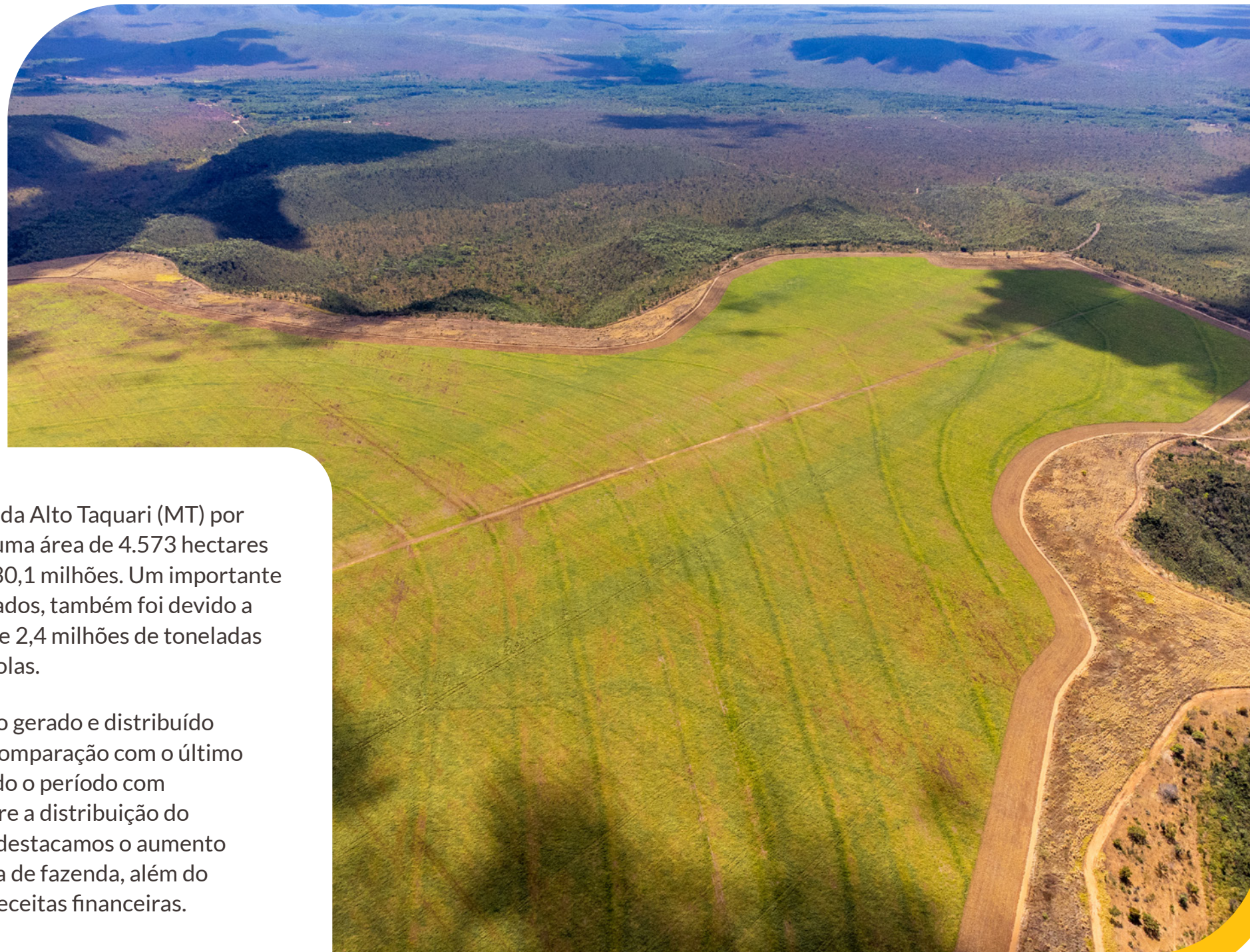
No ano-safra 2021/2022, a BrasilAgro alcançou resultados operacionais e financeiros significativos, que só foram possíveis graças à eficiência na produção aliada à valorização imobiliária das propriedades rurais do portfólio. A receita líquida somou R\$ 1,5 bilhão, 98% maior em comparação à safra anterior.

Totalizamos R\$ 748,1 milhões de EBITDA ajustado no período e propusemos a distribuição de R\$ 320 milhões em dividendos aos acionistas, que foram aprovados em outubro de 2022, na Assembleia dos Acionistas.

O ano foi marcado pela maior venda de fazenda da história da Companhia: foram vendidos 3.723

hectares da Fazenda Alto Taquari (MT) por R\$589 milhões e uma área de 4.573 hectares na Bahia por R\$130,1 milhões. Um importante reflexo nos resultados, também foi devido a comercialização de 2,4 milhões de toneladas de produtos agrícolas.

O valor adicionado gerado e distribuído cresceu 32% em comparação com o último ano-safra, fechando o período com R\$ 1,7 bilhão. Sobre a distribuição do valor adicionado, destacamos o aumento do ganho de venda de fazenda, além do crescimento das receitas financeiras.



[GRI 201-1]

(R\$ mil)	4T22	4T21	Variação	2022	2021	Variação
Receita líquida operacional	350.737	229.197	53%	1.168.137	662.952	76%
Receita líquida imobiliária	-	78.904	-100%	316.174	85.766	269%
Receita líquida	350.737	308.101	14%	1.484.311	748.718	98%
Ativo biológico	69.327	133.834	-48%	498.942	504.620	-1%
Receita líquida total¹	420.064	415.094	1%	1.983.253	1.226.497	62%
EBITDA ajustado operacional	120.977	140.421	-14%	496.594	312.584	59%
Margem EBITDA operacional (%)	34%	61%	-27 p.p.	43%	47%	-4 p.p.
EBITDA ajustado total²	56.517	146.663	-61%	748.128	365.681	105%
Margem EBITDA ajustado total (%)	13%	35%	-22 p.p.	38%	30%	8 p.p.
Lucro líquido operacional	31.112	80.581	-61%	268.566	264.549	2%
Margem líquida operacional (%)	9%	35%	-26 p.p.	23%	40%	-17 p.p.
Lucro líquido total	31.112	127.883	-76%	520.100	317.646	64%
Margem líquida total (%)	7%	31%	-24 p.p.	26%	26%	n.a.



¹ Receita líquida total: Considera a movimentação de valor justo de ativos biológicos e produtos agrícolas e reversão de provisão do valor recuperável de produtos agrícolas, líquida.

² O EBITDA ajustado foi calculado excluindo os ganhos dos ativos biológicos em formação (cana-de-açúcar e grãos), ajustado pelo resultado de derivativos realizado da safra e pelas despesas de depreciação incluindo: depreciação dos ativos imobilizados das fazendas, e depreciação das áreas desenvolvidas e depreciação da cultura permanente.

Plantio e área de pastagem

Chegamos a 168.925 hectares de áreas colhidas no ano-safra 2021/2022. Esse resultado representa um crescimento de 2,3% em comparação a 2020/2021.

No entanto, a produção de milho sofreu impacto no Paraguai. A safra encerrou com produção 25% menor que o esperado. Além disso, na Bahia e em Mato Grosso, o período de estiagem prejudicou a produtividade do algodão e do milho.

Diferentemente das outras culturas, a safra de cana-de-açúcar compreendeu os meses de abril a dezembro. Até 30 de junho de 2022, foram colhidas 654 toneladas de cana, registrando TCH de 88,04.

Em relação à pecuária, para a Companhia ela é uma atividade transitória, que visa à transformação de área. São 21,2 mil cabeças de gado distribuídas em 11.323 hectares de

pastagens já ativas no Brasil e no Paraguai. Registramos um incremento de 10% no GMD, indicador de produtividade que calcula o ganho médio diário de peso dos animais.

Valorização imobiliária

No ano-safra 2021/2022, o portfólio de terras da BrasilAgro foi estimado em R\$ 3,3 bilhões por avaliação interna. São 215.255 hectares divididos em seis estados brasileiros, Paraguai e Bolívia. Esse resultado é reflexo do investimento da Companhia no desenvolvimento e na transformação das áreas agricultáveis, que geram valor por meio de atividades de compra e venda de ativos.

A BrasilAgro incorporou novas áreas arrendadas para a safra 2022/2023, em Mato Grosso, com alto potencial produtivo. A área em produção, entre terra própria e arrendada, permite maior flexibilidade na gestão do portfólio e reduz a volatilidade do fluxo de caixa operacional.





1

2

3

4

5

2

GOVERNANÇÀ

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Há 16 anos, a BrasilAgro atua no agronegócio com responsabilidade, ética e transparência. Fomos a primeira Companhia do setor a abrir o capital e ter as ações listadas no Novo Mercado da B3, a bolsa de valores de São Paulo. Também somos a primeira empresa do mercado agrícola brasileiro a listar ADRs (*American Depositary Receipts*) na NYSE, a Bolsa de Nova York.



A BrasilAgro segue um regulamento exigente em relação à adoção de boas práticas de governança e divulgação de informações relevantes no Brasil. Sua estrutura de governança atende também a requisitos internacionais, como a Lei *Sarbanes-Oxley* (SOx), que determina a criação de mecanismos de segurança e auditoria para empresas listadas na bolsa norte-americana.

A gestão da Companhia é liderada pelo Conselho de Administração, formado por nove membros titulares, quatro deles (44% do total) são conselheiros independentes. Eles foram eleitos pela Assembleia de Acionistas para dois anos de mandato. Pela primeira vez na empresa, duas mulheres foram escolhidas para atuarem no Conselho. [\[GRI 2-9\]](#)

Responsável por orientar os negócios da Companhia, o Conselho tem como atividades eleger os diretores, convocar os auditores independentes para esclarecimentos sobre assuntos diversos, aprovar e acompanhar a execução orçamentária, planos estratégicos, projetos de expansão e programas de investimento.

O Conselho de Administração tem o suporte dos comitês para análise de temas relevantes

e recomendações para a gestão de negócios: o Comitê Executivo e o Comitê de Remuneração. A empresa conta ainda com o Comitê de Ética e o Comitê de Riscos, ambos têm formação multidisciplinar e se relacionam com a gestão corporativa da Companhia.

Além disso, o Conselho Fiscal monitora os controles contábeis e supervisiona as atividades dos responsáveis pela gestão dos controles internos. É função dessa equipe avaliar cada auditoria considerando as diretrizes da SOx e da SEC (*Securities and Exchange Commission*), a comissão de valores mobiliários dos Estados Unidos.

Todo o planejamento estratégico da BrasilAgro é conduzido pela Diretoria Executiva, formada por quatro executivos – três homens e uma mulher – com experiência no mercado do agronegócio.

A Companhia já aprovou uma política com diretrizes sobre transações com partes relacionadas e até o próximo ano-safra pretende implantar um Comitê de Auditoria. O objetivo é seguir modernizando e solidificando a estrutura de governança da Companhia, de acordo com as melhores práticas do mercado.

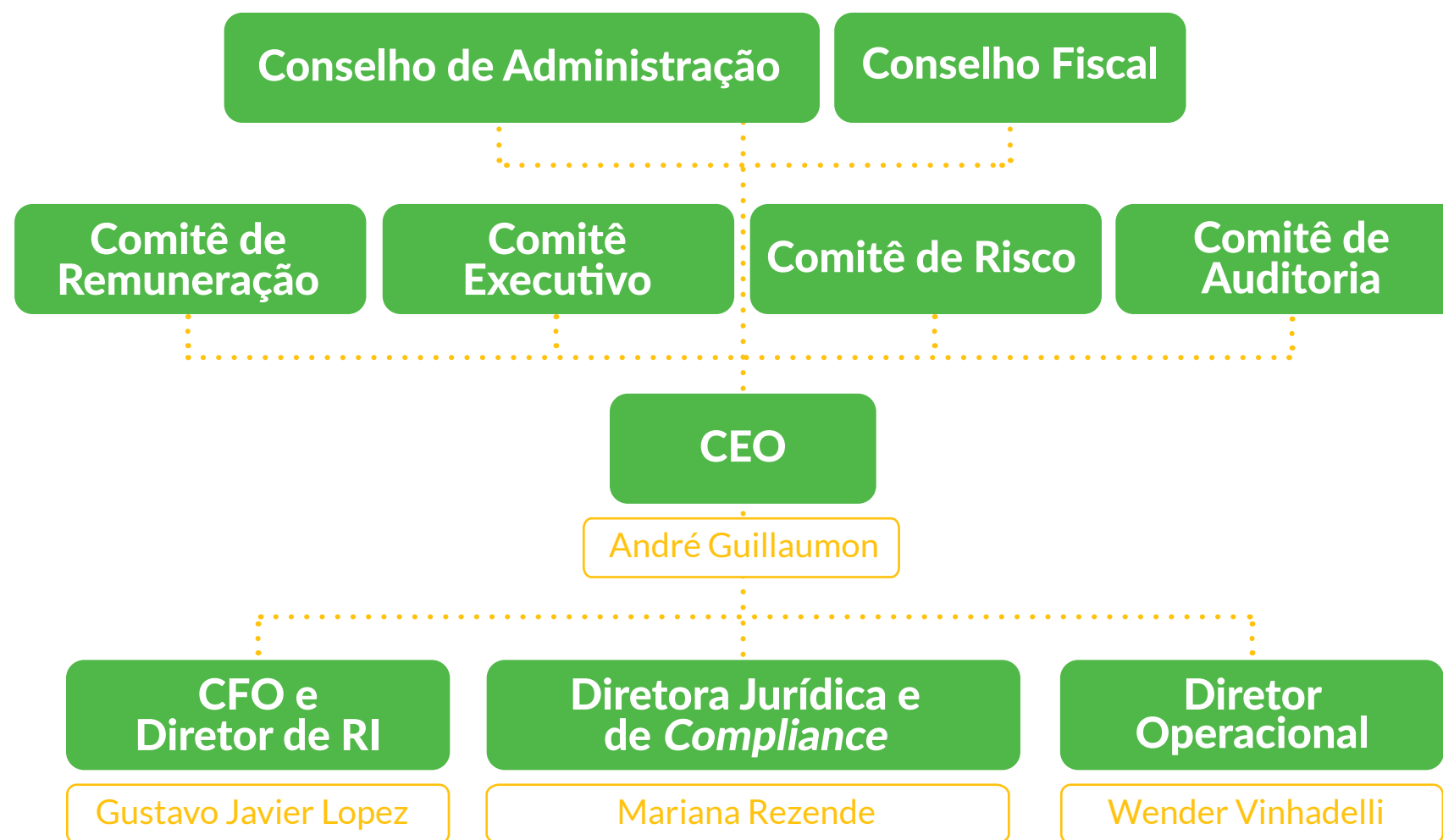
Composição acionária

Acionistas	Participação	Ações
Cresud	38,25%	39.159.930
Charles River Capital	7,54%	7.723.868
Elie Horn	5,93%	6.072.969
Tesouraria	3,49%	3.571.179
Outros	44,79%	45.849.062
TOTAL	100%	102.377.008

Data base: 30/09/2022

Estrutura da governança corporativa

[GRI 2-9]



 **Conheça mais sobre os membros do Conselho e das Diretorias**

MATERIALIDADE

[GRI 3-1 | 3-2]

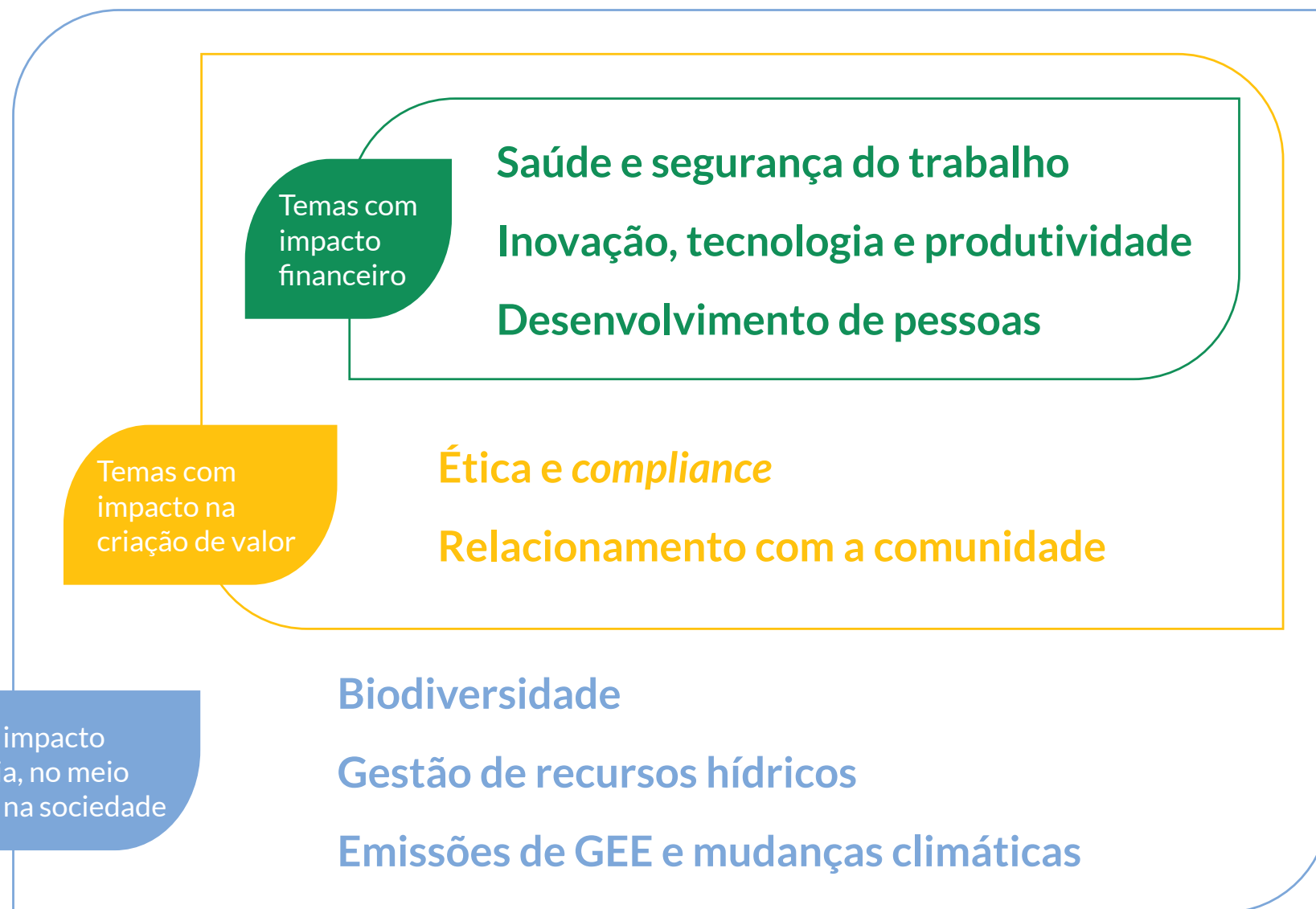
No primeiro semestre de 2022, a BrasilAgro realizou, com apoio de consultoria externa, um estudo com o objetivo de atualizar sua materialidade. O processo consistiu na análise de documentos globais, nacionais e setoriais voltados aos temas da sustentabilidade e do ESG; na construção de *benchmarking* setorial; em entrevistas com lideranças e representantes das principais partes interessadas; e pesquisa de opinião com cerca de 480 respondentes entre colaboradores, investidores, fornecedores, clientes, organizações do terceiro setor, especialistas e moradores de comunidades vizinhas às fazendas.

Cada uma dessas etapas gerou listas com os temas materiais pontuados do mais para o menos estratégico que foram consolidadas e geraram uma lista final com 18 temas, dos quais os seis primeiros foram

automaticamente considerados materiais: saúde e segurança do trabalho; inovação, tecnologia e produtividade; desenvolvimento de pessoas; emissões de GEE e mudanças climáticas; ética e *compliance*; e gestão de recursos hídricos. A eles, somaram-se outros dois, priorizados pela liderança da empresa entre os restantes: relacionamento com a comunidade e biodiversidade.

A construção da materialidade da BrasilAgro está alinhada com o conceito de dupla materialidade, que considera não apenas os temas que potencialmente impactam o negócio como também os impactos externos, isto é, a influência das operações sobre o ambiente, a economia e a sociedade. Ela também foi construída de maneira a ser dinâmica, isto é, preparada para refletir mudanças de prioridades e/ou de escala dos temas ao longo do tempo.





Em relação à materialidade anterior, foram incluídos os temas: inovação, tecnologia e produtividade; emissões de GEE, que foi integrado à mudanças climáticas; relacionamento com a comunidade; e biodiversidade. Deixaram de fazer parte os temas: gestão de impactos ambientais; produtividade e desempenho nos negócios; e segurança alimentar e qualidade dos alimentos.



ÉTICA E COMPLIANCE

[GRI 3-3 (205)]

A BrasilAgro preza pela condução ética e transparente dos negócios por meio de uma série de atividades, políticas e procedimentos que norteiam o comportamento e as práticas esperadas de conduta. A atuação dos colaboradores em todos os níveis e com todos os públicos é direcionada pelos princípios e valores do código de ética e conduta, que se aplica às operações no Brasil e no exterior.

O Comitê de Ética, formado por diretores e membros do Conselho de Administração, é responsável pela avaliação dos processos de treinamento, capacitação e implementação das diretrizes do código de conduta. A BrasilAgro não tem mecanismos para mensuração e avaliação do volume de operações com riscos relacionados à corrupção. [GRI 205-1]

O canal de denúncia é usado por colaboradores e *stakeholders* para a comunicação de atos suspeitos que não estejam em conformidade com os princípios éticos e valores da Companhia. O canal fortalece o compromisso

com a transparência no relacionamento com todos os públicos e pode ser acessado por telefone ou pela internet.

No ano-safra 2021/2022, não foram identificados casos de corrupção ou fraude, bem como não houve registro de processo administrativo ou investigação judicial envolvendo a Companhia ou seus colaboradores relacionados a casos de corrupção. [GRI 205-3]

Esse resultado é consequência do trabalho de orientação feito pela Companhia a todos os *stakeholders*, incluindo membros do órgão de governança, colaboradores, clientes e fornecedores, sobre as políticas e os procedimentos de combate à corrupção adotados pela empresa. Além disso, todos os contratos comerciais, envolvendo clientes e fornecedores, contam com uma cópia do código de ética e conduta e uma cláusula específica referente às práticas de combate à corrupção. [GRI 205-2]



Códigos, estatutos e políticas

- Política de Divulgação de Ato ou Fato Relevante
- Estatuto Social
- Política de Gerenciamento de Riscos
- Código de Ética e Conduta
- Política de Negociação de Valores Mobiliários de Emissão da BrasilAgro
- Política Integrada de Saúde, Segurança, Meio Ambiente e Responsabilidade Social
- Plano de Incentivo de Longo Prazo
- Política de Indicação
- Política de Transação de Partes Relacionadas
- Política de Remuneração



Clique para acessar o site



Canal de denúncia

Tel.: 0800-591-2078 – Código: 2727#

Para acompanhar o processo, o comunicante recebe *login* e senha quando efetua a denúncia.



Clique para acessar o site

GESTÃO DE RISCOS

A BrasilAgro tem uma gestão integrada dos riscos corporativos direcionada por uma política de gerenciamento de riscos, que estabelece procedimentos para identificar, avaliar, monitorar e prevenir de ameaças institucionais. O documento também auxilia na priorização e elaboração de planos de ação para mitigação e controle, em um processo contínuo de gerenciamento.

Os riscos já mapeados pela Companhia são classificados em seis categorias: financeiro, socioambiental, operacional, reputacional, regulatório e estratégico. A política também define a metodologia usada para monitorar

os riscos e considera a atuação integrada das áreas de negócio relacionadas a cada caso.

A política de gerenciamento de riscos é a base, por exemplo, para a tomada de decisão sobre os mecanismos de *hedge* adotados para proteger a capacidade de geração de valor da Companhia, contra o risco de grandes variações das cotações de *commodities*. Dessa forma, são estabelecidos mecanismos para garantir contratos de venda antecipada de parte da produção com proteção cambial e foco na manutenção da capacidade produtiva e compra de insumos.





1

2

3

4

5



3

NOSSO TIME

GESTÃO DE PESSOAS

Um dos pilares mais importantes da estratégia de negócio da BrasilAgro é a valorização do ser humano. Nossas ações para a gestão de clima e desenvolvimento humano resultaram no 5º lugar dentre as melhores empresas para se trabalhar no setor agro do Brasil. Para isto, contamos com a área de Recursos Humanos que está dividida em quatro eixos:



Treinamento e desenvolvimento

Gestão do programa de incentivo educacional, curso de línguas, programas de capacitação e Universidade Corporativa que fornece treinamentos por meio da plataforma Raiz do Saber, onde estão hospedados trilhas, cursos e conteúdos digitais para desenvolvimento técnico, profissional e pessoal.

Desenvolvimento organizacional

Ajuda a Companhia a alcançar seus objetivos de acordo com o plano de negócio, por meio de uma estratégia voltada para as pessoas. Fortalece a cultura organizacional entre os colaboradores a partir de ferramentas como Programa de Liderança, Avaliação de Competência e de Performance, Clima, Diagnósticos, Pesquisas, Planos de ação e Programas.



Departamento pessoal

Responsável pela remuneração, gestão de benefícios, gestão sindical, plano de cargos e carreira, remuneração, entre outros assuntos referentes à contratação de profissionais.

Consultoria interna de RH

Responsável pela gestão de pessoas nas fazendas, é realizada por profissionais capacitados para atuarem de forma eficiente, estreitando o relacionamento com os profissionais da operação.



As iniciativas voltadas para a gestão de pessoas são integradas nas operações do Brasil, do Paraguai e da Bolívia. Nas fazendas, os colaboradores têm o suporte das consultorias internas, que acompanham o dia a dia das atividades no campo. Na Bolívia e no Paraguai, especialmente, as ações são aplicadas de acordo com a cultura de cada país – são 12 fazendas em regiões distintas.

A BrasilAgro vem amadurecendo nos últimos anos a gestão dos colaboradores e terceiros, que somam hoje mais de mil pessoas, a partir da capacitação dos gestores. A intenção é que esses profissionais, uma vez treinados e conscientes do negócio da empresa, atuem como comunicadores e influenciadores, reforçando a importância dos treinamentos, do comportamento ético, das questões ligadas à saúde e segurança, entre outras situações essenciais para o desenvolvimento da empresa, gerando valor agregado.

Em 2022, o modelo de gestão de pessoas da BrasilAgro foi certificado pelo quarto ano consecutivo pela consultoria global *Great Place to Work (GPTW)*. No ano-safra 2021/2022, 90% dos colaboradores classificaram a empresa como um ótimo lugar para trabalhar. Esse índice de aprovação coloca a Companhia na mesma média das cinco melhores empresas médias do agronegócio eleitas no *ranking GPTW 2022* – de 136 empresas participantes, a BrasilAgro ficou entre as 46 melhores e **entre as cinco do mesmo segmento**. A pesquisa foi feita em setembro de 2021, e muitas ações realizadas durante a pandemia de COVID-19, como planos de comunicação, ações preventivas de saúde, encontros virtuais para acolher e integrar os colaboradores, entre outras iniciativas, foram fundamentais para esse resultado.



Um dos avanços trazidos pela pandemia foi o modelo híbrido de trabalho (três dias presenciais), estabelecido por Política e adotado na área corporativa. Durante o período, a BrasilAgro precisou se reinventar para manter a operação e o novo sistema de trabalho, além de eficiente, manteve os colaboradores satisfeitos, premissa da Companhia para a sua evolução.

Em relação à Diversidade e Inclusão, a empresa se dedicou no ano-safra 2021/2022 à realização de diagnósticos para desenhar um plano de ação de longo prazo, com implementação de metas macros e locais. A Companhia já está focada em contratar mais mulheres para a liderança e para o campo, áreas predominantemente ocupadas por homens. Pesquisas internas estão contribuindo para levantamento de dados quantitativos e qualitativos relacionados ao tema. **[GRI 3-3 (405)]**



DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO

[GRI 3-3 (404) | 404-2]

Tecnologia e inovação são pilares importantes no plano estratégico da BrasilAgro. A Companhia está em fase de implementação de nova ferramenta para acompanhamento de indicadores em tempo real, o que dará ainda mais autonomia para os gestores nas tomadas de decisão. Um dos desafios da empresa é a melhoria no processo de recrutamento e seleção, devido às localidades das filiais. Com base nos dados, será possível desenvolver planos de ação para promover mais retenção.

A BrasilAgro investe em programas de desenvolvimento e acompanha o nível de engajamento dos profissionais, visando uma atuação conectada aos objetivos estratégicos de valorização das propriedades agrícolas. As ações de capacitação e os processos de avaliação de desempenho são realizados de forma integrada para impulsionar as competências individuais. Anualmente, avaliamos as pessoas buscando detectar pontos para desenvolvimento e compreender quais estão preparadas para novos desafios, além de possibilitar o mapeamento para o plano de sucessão.





Investimos na liderança estratégica e no engajamento dos times

O desenvolvimento da liderança é uma das prioridades para a gestão e valorização do capital humano. No ano-safra 2021/2022, a BrasilAgro ampliou o Programa de Líderes (PDL) para as operações do Paraguai e da Bolívia e registrou um aumento no número de gestores engajados nessa iniciativa, passando de 50 em 2020/2021 para 57 no último ciclo. Durante o programa, foi aplicada a ferramenta *assessment coaching*, buscando proporcionar aos líderes o autoconhecimento. Além disso, foram realizados treinamentos sobre *feedback*, Inteligência emocional, cultura organizacional e competências. Atualmente, estamos trabalhando em conjunto com todos os líderes da empresa para a definição das cinco competências da empresa, conforme os valores da Companhia, e que serão a base da nova avaliação de competências.

Outro projeto importante para a empresa é a Jornada de Liderança para a formação de novos líderes. A jornada aborda nove disciplinas com 120 horas de aulas, *online* e ao vivo, e mais 28 horas de atividades extracurriculares. O programa começou no ano-safra 2020/2021 e foi finalizado em fevereiro de 2022.

Para promover inovação e criatividade, a BrasilAgro realizou a primeira edição do Concurso de Ideias – Laboratório Agro, que resultou na participação efetiva dos colaboradores – foram recebidas 60 ideias elaboradas por colaboradores de diferentes unidades. Todas foram avaliadas por um comitê interno e cinco delas foram selecionadas. Os escolhidos tiveram que apresentar os seus projetos por meio de *pitch* e quatro deles foram premiados. O próximo passo é estudar a viabilização dessas ideias dentro da empresa e executá-las.

O concurso foi criado para reforçar a cultura de inovação da empresa e gerar soluções para problemas nas rotinas administrativas e de campo.

O projeto contou com um cronograma de conteúdos e treinamentos que incentivou o desenvolvimento da criatividade e preparou mentores/jurados por meio da plataforma Raiz do Saber. Também foi realizada uma palestra com um especialista em inovação.

A BrasilAgro mantém uma política de incentivo à educação, pois acredita que a educação continuada é fundamental para que os colaboradores estejam integrados e conectados à evolução digital e tecnológica do agronegócio. Entre as ações, podemos citar o programa de idiomas, uma concessão de cursos de línguas na empresa, e o incentivo ao ingresso no ensino técnico e superior, concedendo bolsas de estudo a colaboradores.

A empresa também disponibiliza uma plataforma digital chamada Raiz do Saber, onde os colaboradores têm acesso a trilhas, cursos, palestras e conteúdos digitais, buscando sua capacitação técnica e desenvolvimento pessoal e profissional.

Em relação ao programa Jovem Aprendiz, dois estudantes de uma ONG parceira de São Paulo foram selecionados como destaques, promovidos a estagiários pela BrasilAgro e estão cursando ensino superior.

Além desses programas, a Companhia trabalha com *Coaching*, Programa de Saúde Mental e Programa de Desenvolvimento Individual (PDI).



Raiz do Saber

A plataforma de treinamento Raiz do Saber disponibiliza 66 cursos e já emitiu mais de 2.500 certificados. O projeto nasceu em resposta à pesquisa de clima da *Great Place to Work (GPTW)* para ampliar o acesso aos cursos EaD na empresa, por meio de uma plataforma *online*, uma vez que o programa de incentivo à educação atendia apenas um determinado público com bolsas de estudos. Além de capacitações técnicas, a plataforma oferece cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e reúne todas as políticas, os processos, manuais e formulários da empresa.

A Companhia trabalha com *coaching*, programa de saúde mental e programa de desenvolvimento individual (PDI).

66
cursos
lançados

9
palestras
realizadas

2.538
certificados
de conclusão

Desenvolvimento de líderes

16

participantes na Jornada da Liderança¹

57

gestores engajados no Programa de Líderes², incluindo PY e BO

Ampliação do Programa de Líderes para Paraguai e Bolívia

Demais cursos

52

colaboradores em cursos de idiomas

27

bolsas de estudos concedidas para cursos técnicos e de graduação, sendo 18 bolsas de cursos de graduação e 9 bolsas de cursos de nível técnico

¹ Iniciado no ano-safra 2020/2021, o programa Jornada da Liderança tem como objetivo a formação de colaboradores com potencial de assumir novas posições de gestão nas fazendas no Brasil, no exterior e na própria sede da Companhia, em São Paulo. Durante 12 meses de capacitação, esses profissionais são preparados para aprimorar suas competências e habilidades e poder assumir novos desafios em sua trajetória profissional.

² O Programa de Líderes insere os profissionais em ações de desenvolvimento focadas em práticas de *feedback*, fortalecimento da inteligência emocional e autoconhecimento.

Média de horas de capacitação por ano, por colaborador:

[GRI 404-1]

MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO			
GÊNERO	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Homens	48,56	38,39	45,10
Mulheres	39,32	49,14	46,39
Total	46,93	40,21	45,27

MÉDIA DE HORAS DE TREINAMENTO			
CATEGORIA FUNCIONAL	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Diretoria	3,33	16,13	7,48
Gerência	124,45	72,63	55,17
Coordenação	288,61	207,45	91,57
Administrativo	82,21	54,51	55,44
Operacional	19,08	19,38	23,36

Avaliação de desempenho

[GRI 404-3]

A BrasilAgro acredita no desenvolvimento de pessoas para o crescimento do seu negócio. Por meio do Programa de Desenvolvimento de Liderança, investiu na capacitação de gestores durante no ano-safra 2021/2022 visando promover em 2023 uma avaliação de competência em todas as áreas e regiões da empresa, tanto no Brasil quanto no Paraguai e na Bolívia.

A iniciativa demonstra evolução na gestão de líderes para os próximos anos, já que a avaliação de desempenho analisava, até então, apenas *performance* (metas e bônus) e era aplicada aos funcionários até o nível técnico – a ideia é que a ação chegue futuramente aos profissionais do campo.

As competências definidas com a liderança em 2021/2022 serão implementadas no próximo ciclo. O trabalho visa melhorar os processos de gestão, desenvolvimento e promoção, além de trazer outros benefícios para a rotina dos colaboradores da área corporativa e das fazendas.



Encontro da equipe de Segurança do Trabalho da BrasilAgro.

[GRI 404-3]

Para garantir uma avaliação eficaz dos talentos da empresa, a Companhia utiliza a ferramenta *9box*, que proporciona análise de desempenho dos colaboradores e potenciais competências para o futuro.

O método traz um olhar ampliado e de múltiplas perspectivas sobre cada colaborador em uma espécie de debate aberto entre líderes de toda a empresa, evitando opiniões pessoais e garantindo uma avaliação mais clara e sem viés. A avaliação é realizada anualmente e leva em consideração entregas, relacionamento com as áreas, crescimento e pontos de melhoria. De acordo com o resultado, o gestor direto tem fundamentos para solicitar promoção e criar com o colaborador o PDI (Plano de Desenvolvimento Individual). Esse processo é destinado aos profissionais de contrato indeterminado com cargos que vão do operacional a gerências.

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO						
GÊNERO	2019/2020		2020/2021		2021/2022	
	Número	%	Número	%	Número	%
Homens	208	57%	221	68%	192	57%
Mulheres	54	69%	67	99%	66	81%
Total	262	59%	288	73%	258	62%

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO									
CATEGORIA FUNCIONAL	2019/2020			2020/2021			2021/2022		
	Efetivo	Avaliados	%	Efetivo	Avaliados	%	Efetivo	Avaliados	%
Diretoria	4	0	0%	5	0	0%	5	0	0%
Gerência	29	29	100%	28	28	100%	21	21	100%
Coordenação	43	43	100%	48	48	100%	53	53	100%
Administrativo	122	97	80%	118	109	92%	129	120	93%
Operacional	267	93	35%	252	103	41%	208	64	31%



Relacionamento com os colaboradores

[GRI 2-29]

A BrasilAgro tem um canal de denúncias para tratar de forma anônima as questões relatadas pelos colaboradores. Um comitê de ética é responsável por avaliar as situações reportadas de acordo com os procedimentos de *compliance* da Companhia. O canal é divulgado constantemente em todas as unidades da empresa, incluindo as fazendas, e é usado pelos profissionais para reportar situações que podem ferir o código de conduta.

Outros canais de comunicação com esse público são: a plataforma EaD, que reúne notícias e políticas da empresa, e-mail marketing, o grupo institucional da BrasilAgro no WhatsApp, que divulga ações de diferentes áreas para todos os colaboradores da empresa, os murais expostos nas unidades para compartilhar informações importantes para aqueles que não costumam acessar meios digitais, além do site da Companhia, que está sendo reformulado e terá uma seção dedicada a assuntos de RH, carreiras, entre outros temas de interesse dos colaboradores.

Para promover conhecimento entre os profissionais, a BrasilAgro tem um *podcast* interno, a Rádio Raiz, publicado na plataforma Raiz do Saber. Divulgado mensalmente, aborda assuntos institucionais, como a história da empresa e a cultura de segurança, até informações sobre atividades específicas, como o manejo biológico, a agricultura de precisão e novos negócios. Participam colaboradores e profissionais externos do setor. Lançada em julho de 2020, a Rádio Raiz já acumula mais de 2.800 reproduções. São 29 episódios de *podcasts* com até 30 minutos cada, uma média de 97 reproduções por episódio publicado.

Buscando incentivar os acessos à plataforma, a empresa premiou a unidade que mais consumiu conteúdo e certificados, por meio de análise do volume de treinamentos e da quantidade de audiência do *podcast*, visando à satisfação e capacitação das equipes.

Por meio do Diálogo Diário de Segurança, realizado em todas as fazendas, os profissionais de RH também conversam de forma direta e presencial com as equipes operacionais. Temas como alcoolismo, inteligência emocional e segurança, entre outros, são trabalhados.

SAÚDE E SEGURANÇA

[GRI 3-3 (403)]

A BrasilAgro tem um programa de transformação da cultura de segurança, iniciado na safra 2019/2020, que vem sendo ampliado por meio de ferramentas e rituais que estão sendo implementados ano a ano. A iniciativa tem como premissa formar as lideranças para, assim, capacitar os terceiros que operam nas fazendas. Uma das ações é o programa de observação comportamental, que possibilita que colaboradores próprios ou terceiros relatem condições e comportamentos seguros e inseguros por meio de um aplicativo interno. No ano-safra 2021/2022, o programa teve maior aderência e registrou 1.162 observações de condições inseguras, que geraram planos de ação para correção. Dos incidentes levantados, 82,25% foram corrigidos e sanados, evitando acidentes com gravidade. Em 2021, o programa foi aplicado no Paraguai, e a previsão é operar na Bolívia em 2023. [GRI 403-2]

Para garantir a execução de todos os processos, treinamentos, a formação de

liderança em segurança e os controles robustos, a BrasilAgro conta com uma política integrada de saúde, segurança, meio ambiente e responsabilidade social. A política é aplicada a todos os colaboradores, incluindo diretores, membros do conselho e prestadores de serviço do Brasil, do Paraguai e da Bolívia, e revisada anualmente ou quando há mudanças significativas em sua estrutura.

Em todos os níveis hierárquicos, os colaboradores devem estar comprometidos com a prevenção de acidentes e com a segurança das atividades. Para isso, precisam cumprir as diretrizes da política integrada. As violações, mesmo que por mera omissão ou tentativa não consumada, são passíveis de penalidades que incluem advertência verbal, advertência por escrito, suspensão não remunerada e/ou desligamento, de acordo com a gravidade da infração, o efeito alcançado e a recorrência. Na próxima página, algumas orientações que fazem parte do documento:





- Trabalhar com segurança é uma condição de emprego e contratação. Assim, todos devem assumi-la como responsabilidade individual;
- A liderança é responsável pelo desempenho em segurança do trabalho, meio ambiente e saúde ocupacional, sendo que cada líder é o responsável direto pelo desempenho da sua área e pela segurança daqueles que com ele trabalham;
- Todos os acidentes e doenças ocupacionais podem e devem ser evitados. E trabalhar na prevenção gera um fator positivo para os resultados da Companhia;
- Todos os acidentes, incidentes com alto potencial, desvios críticos e não conformidades ambientais, trabalhistas e de segurança do trabalho devem ser investigados com o objetivo de identificar suas causas e tomar medidas corretivas e preventivas para evitar qualquer recorrência;
- Observações de segurança do trabalho, meio ambiente e saúde ocupacional devem ser realizadas por todos os níveis da Companhia para identificar pontos fortes e oportunidades de melhoria quanto às condições das instalações, ao nível de conscientização das pessoas e à efetividade dos programas existentes;
- Capacitação, motivação e reconhecimento são iniciativas fundamentais para sensibilizar, preparar e incentivar a adoção de comportamentos seguros, saudáveis e de respeito ao meio ambiente.

Para prevenção e gerenciamento de riscos, a BrasilAgro elabora anualmente uma Matriz de Riscos de Saúde e Segurança, a partir do mapeamento de todas as atividades operacionais e entrevistas com colaboradores e terceiros. A matriz é criada por uma consultoria contratada em parceria com uma equipe formada por técnicos e engenheiros de Segurança do Trabalho, liderança e colaboradores da Companhia. Na safra 2020/2021, foram mapeados 738 riscos nas 128 atividades realizadas por trabalhadores próprios e terceiros. Desses riscos, cerca de 2% foram considerados moderados (após as medidas de controle) e outros 98% risco tolerável ou trivial. Para os riscos moderados, foram estabelecidas medidas de controle, minimizando seu potencial de gravidade em casos de acidente. **[GRI 403-2]**

O sistema de gestão de saúde e segurança da BrasilAgro abrange toda a força de trabalho e reúne uma série de normativos e procedimentos que garante a condução segura das atividades. A empresa usa no Brasil o *software* Protheus-Totvs para controle das atividades, exames periódicos dos colaboradores, programas de

saúde, equipamentos de proteção individual, laudos e treinamentos. Outras informações – como a fiscalização de contratadas e os controles nas operações do Paraguai e da Bolívia – são gerenciadas em planilhas e *checklists*. **[GRI 403-1| 403-8]**

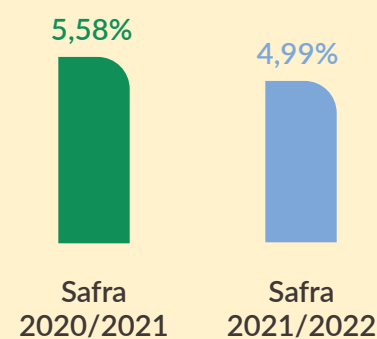
O sistema de gestão de saúde e segurança da Totvs é desenhado e desenvolvido para o atendimento das normas regulamentadoras do Brasil (semelhantes às do Paraguai e da Bolívia), como NR-31, NR-9, além da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho). Tem a função de auxiliar e facilitar a gestão das áreas de Medicina e de Segurança do Trabalho, por meio da integração do PGRTR (Programa de Gerenciamento de Riscos no Trabalho Rural) e do PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional). O sistema permite realizar gestão de riscos, planejamento de ações e medidas de emergência, além de oferecer ferramentas para gerenciar a saúde e a segurança dos colaboradores. **[GRI 403-1]**

Para tratar a governança sobre as práticas de saúde e segurança, a Companhia mantém nas unidades fóruns formados pela equipe



A gestão de saúde e segurança operacional contribui para a obtenção de impactos positivos, como a garantia da qualidade de vida dos profissionais. O objetivo de longo prazo da BrasilAgro é zerar os acidentes de trabalho. Veja, ao lado, dados sobre as taxas de frequência de acidentes. **[403-9]**

Taxas de frequência de acidentes¹



¹ Considera colaboradores e terceiros de forma consolidada. Dados históricos rerepresentados.

de Segurança do Trabalho e pela liderança da fazenda para debater, mensalmente, sobre treinamentos, avaliação de riscos e investigação de acidentes. Já no corporativo, o Comitê Central de Segurança se reúne a cada bimestre para analisar os principais indicadores e definir planos de melhoria. Participam presidente, diretores e gerentes da BrasilAgro, além de toda a equipe de Segurança do Trabalho e representantes das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes com o Trabalhador Rural (CIPATRs) das fazendas, inclusive as da Bolívia e do Paraguai.

Nas operações agrícolas, a força de trabalho é majoritariamente terceirizada. E para se adequarem à política trabalhista de saúde e segurança da Companhia, as empresas contratadas têm que seguir mais de 50 critérios, como exames ocupacionais, comprovante de pagamento de salários, entre outros. Até o fim de 2022, a BrasilAgro pretende lançar suas Regras de Ouro, composta de oito regulamentos de segurança

prioritários da empresa. A primeira regra será a Decisão Segura (Dever de Recusa), que concede a prerrogativa ao colaborador de parar a atividade caso não se sinta seguro. Para os casos de impasse, o Comitê de Avaliação Disciplinar (CAD) avalia a situação. O descumprimento intencional das regras pode levar ao desligamento do colaborador, reforçando que segurança é uma condição de trabalho, conforme a Política SSMA da BrasilAgro. [\[GRI 403-2 | 403-9\]](#)

Ainda no que se refere aos terceirizados, a BrasilAgro desenvolveu um sistema próprio de avaliação, em que mensalmente são realizadas análises sob os aspectos de saúde e segurança, administrativo, qualidade da operação, entre outros. Na safra 2021/2022, foram realizadas 343 avaliações, sendo cerca de 60% com nota e avaliação acima de 7, o que auxilia a liderança de cada unidade a gerir com maior eficiência esses trabalhadores, visando desenvolvimento e melhoria na prestação de serviço. [\[GRI 403-2 | 403-8\]](#)

[GRI 403-9 | SASB FB-AG-320a.1]

Indicadores de Segurança do Trabalho	2021/2022		
	Colaboradores	Terceiros	Consolidado
Total de horas-homem trabalhadas	726.660	2.278.760	3.005.420
Número de acidentes registráveis	12	15	27
Acidentes com consequência grave (exceto óbito)	0	0	0
Acidentes com afastamento	5	9	14
Taxa de frequência com afastamento	6,88%	3,95%	4,99%
Número de acidentes com óbito	0	0	0
Taxa de frequência de acidentes registráveis	16,51%	6,58%	8,98%
Taxa de frequência de acidentes com consequência grave	0	0	0
Taxa de acidentes com óbito	0	0	0
Taxa de gravidade de acidentes	52%	68%	64%



Fortalecimento da cultura de segurança

[GRI 403-5]

A BrasilAgro investe em programas que visam, além da adequação e do cumprimento legal, maior habilidade dos funcionários na execução das atividades com segurança. Nesse sentido, o departamento de SSO (Saúde e Segurança Ocupacional) desenvolveu a matriz de treinamentos x função para definir, de acordo com as atividades realizadas em cada função, quais treinamentos devem ser feitos, sejam eles obrigatórios por lei, sejam por procedimentos internos.

Atualmente, a Companhia tem em seu escopo 720 treinamentos realizados pelo time de SSO na unidade ou de forma *online* por meio da plataforma Raiz do Saber, como a Integração SSMA (com as regras e premissas básicas em saúde, segurança e meio ambiente), o Pase (treinamento sobre emergências ambientais) e a capacitação para operador de máquinas.

Para a realização dos demais treinamentos, foram desenvolvidas parcerias com o Senar (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) e o Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial), além da contratação de consultores externos.

Um dos destaques da safra 2021/2022 foi o Encontro de Segurança, ocasião na qual todos os coordenadores e técnicos de segurança se reuniram por uma semana, na matriz da Companhia em São Paulo, para debater, alinhar e padronizar processos de Segurança do Trabalho, definindo estratégias para as próximas safras e integrando os times de Saúde e Segurança Operacional (SSO) da América Latina (Latam).

Saúde e qualidade de vida

[GRI 403-3 | 403-6]

A BrasilAgro zela pela saúde e pela qualidade de vida dos seus colaboradores e tem um Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) para acompanhar todos os profissionais nas operações do Brasil. Por meio de exames médicos anuais, acompanha as medições das condições do trabalho e verifica riscos de exposição do trabalhador. Os colaboradores das unidades do Paraguai e da Bolívia também passam por exames periódicos para avaliar as condições de saúde, mas não há a aplicação do PCMSO da legislação brasileira.



Anualmente, os colaboradores também fazem o Atestado de Saúde Ocupacional (ASO), para verificar a aptidão ou não na execução de sua função. A periodicidade de realização desses exames varia de acordo com o risco exposto e com as regras da NR-31. Toda informação de saúde relativa ao colaborador é mantida de forma sigilosa e restrita.



Seguro de vida e plano de saúde e odontológico são benefícios oferecidos à toda equipe de efetivos. Anualmente, são realizadas campanhas de vacinação e conscientização para incentivar hábitos saudáveis, pautadas por temáticas como doenças sexualmente transmissíveis e cânceres de mama e de próstata (Outubro Rosa e Novembro Azul). Outros programas e benefícios concedidos pela Companhia promovem o acesso a serviços médicos e incentivo ao autocuidado:

- Na matriz da empresa em São Paulo, frutas são oferecidas para promover uma alimentação saudável. Com o GymPass, o colaborador tem uma ajuda de custo para realizar atividades físicas em academias e garantir o bem-estar.
- Em algumas unidades, a empresa oferece ajuda psicológica para aqueles que necessitam de apoio para cuidar da saúde mental.
- Nas atividades rurais, a Companhia fornece *ticket* alimentação para proporcionar uma alimentação mais saudável, academia para promover a saúde física em algumas fazendas e campo de futebol para exercício e lazer. Sempre que necessário, a empresa disponibiliza transporte para que seus colaboradores próprios ou terceirizados tenham acesso a atendimento médico em cidades próximas, por questões ocupacionais ou não.
- Durante todo o ano, são enviados por *e-mail* a todos os colaboradores materiais com diversos temas relacionados à saúde e ao bem-estar, como alimentação saudável, ergonomia, saúde mental, relacionamento com a família, entre outros. Em 2021/2022, foram compartilhados, por meio do grupo de *e-mails* CIPATR, cerca de 50 comunicados.

Campanhas mensais de conscientização da saúde física e mental e incentivo ao autocuidado:

**Janeiro
Branco**

Mês voltado para temas relacionados à saúde mental e emocional.

**Abril
Verde**

Iniciativas ligadas à saúde e à segurança no ambiente de trabalho.

**Maiio
Amarelo**

Mês dedicado ao tema segurança no trânsito.

**Junho
Vermelho**

No ano-safra 2021/2022, a Fazenda Chaparral reuniu oito trabalhadores no posto da cidade para doar sangue.

**Setembro
Amarelo**

Mês de combate ao suicídio. Aborda temas de saúde mental, apresentando indicadores e vídeos com testemunhos.

**Outubro
Rosa**

Campanhas internas voltadas para a saúde da mulher, priorizando a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de mama.

**Novembro
Azul**

Palestras sobre a saúde do homem e temas de interesse, com participação de parceiros estratégicos.

Promoção e engajamento

[GRI 403-4]



A BrasilAgro promove iniciativas para estimular a participação dos colaboradores no desenvolvimento na implementação e na avaliação do sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho.

Por meio dos Diálogos Diários de Segurança (DDS), os colaboradores têm contato direto com a equipe de Segurança do Trabalho da Companhia e recebem orientações importantes para começar o dia de trabalho com maior segurança, fortalecendo a cultura interna.

Outra iniciativa de destaque é a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho Rural (SIPATR), realizada para promover o engajamento dos colaboradores nas unidades do Brasil, do Paraguai e da Bolívia, incluindo colaboradores próprios e terceirizados.

Em 2021, o tema foi "O nosso dia só começa com o seu compromisso. Se não for seguro, não faça!", enfatizando a importância de um ambiente de trabalho seguro. Saúde mental e física foram assuntos abordados durante o evento – enfermeiros fizeram análise de sangue e visão em algumas fazendas.

Para debater os principais temas de Saúde e Segurança do Trabalho relacionados aos colaboradores próprios, a empresa mantém três comitês, apresentados a seguir:

CIPATR: algumas unidades contam com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho Rural (ou Comitê Mixto, no caso da Bolívia). Cada comissão conta com a presença de representantes do empregador e empregado. Nas reuniões bimestrais, são discutidos temas sobre acidentes ocorridos, observações comportamentais realizadas, condições inseguras e outros temas definidos pela comissão.

Comitê Unidade: cada unidade tem um Comitê de Segurança instaurado, que realiza reuniões mensais e conta com a presença da equipe de Segurança do Trabalho da unidade,

todos os líderes, encarregados das operações e convidados. Nessas reuniões, são tratados temas cotidianos da fazenda, como acidentes ocorridos, calendário de capacitações e temas definidos pelo gerente da unidade.

Comitê Central: esse grupo representa toda a empresa e se reúne a cada dois meses, de forma virtual. As reuniões tratam de temas estratégicos e indicadores da área. O Comitê é formado pela liderança da BrasilAgro, pela equipe de Segurança do Trabalho, pelos integrantes da CIPATR e por convidados. Também é função do Comitê traçar um plano de ação para melhorias.

Para funcionários terceirizados, quando é exigência legal da CIPATR, a BrasilAgro exige mensalmente o *checklist* das atas de reuniões, posse e eleição.

Gestão de acidentes

[GRI 403-9]

Cuidar da segurança dos colaboradores da operação é uma das principais premissas da BrasilAgro. Para isso, todas as unidades contam com equipes técnicas que fazem os primeiros socorros de colaboradores e terceiros em caso de acidentes. A prioridade desses profissionais é prestar o atendimento inicial e encaminhar o colaborador, se necessário, para tratamento em hospitais e clínicas. Na Fazenda Parceria IV (Maranhão), onde tem plantação de cana-de-açúcar, um ambulatório médico funciona em parceria com a usina produtora de açúcar e de etanol.

[GRI 403-3]

Todas as ocorrências são comunicadas internamente à liderança, via CPO (Comunicado Prévio da Ocorrência), e passam por processo de investigação até o esclarecimento da causa raiz. Um comitê apura informações sobre o acidente, seguindo metodologias, como 5 Porquês e Ishikawa – para cada tipo de ocorrência um fórum é determinado conforme procedimento. Após

ações corretivas e sistêmicas, a empresa elabora um documento chamado "Lição Aprendida", que é compartilhado com todas as unidades. Nele, apresenta o que foi aprendido com a ocorrência para evitar novas situações. Na safra 2021/2022, as investigações de acidentes e quase acidentes resultaram em 67 ações, das quais 80,60% foram concluídas.

[GRI 403-2]

Visando eliminar a periculosidade de algumas atividades e reduzir riscos, a empresa adotou algumas medidas de prevenção:

- Foram adotados controles de velocidade (rastreadores para carros e limitadores de velocidade para motos);
- Uso de EPCs (equipamentos de proteção coletiva) em alguns procedimentos, como cinta para içamento de *big bags*, gaiola de proteção para pneus e uso de etiquetagem e cadeados de bloqueio;
- Uso de coletes refletivos, joelheira e cotoveleiras para os colaboradores que conduzem motos, além do capacete afivelado

e ajustado que já era utilizado, e joelheiras, cotoveleiras e colete para os vaqueiros;

- Elaboração de normas e procedimentos de segurança (NPS) com instruções objetivas das principais práticas, que ficarão dispostas nos ambientes laborais;
- Eliminação do trabalho em altura em pivô para desentupir aspersores, com a adoção de ar comprimido na ponta do aspersor que fica próximo ao solo;
- Realização de campanhas internas, como a Campanha de Inovação (primeira edição do Concurso de Ideias – Laboratório Agro), que resultou na criação de um instrumento para abrir o fundo de *big bags*, eliminando a necessidade de expor um colaborador ao risco;
- Reconhecimento positivo, no término do ano-safra, para os condutores classificados com verde e para os colaboradores que mais contribuíram com observações comportamentais e de condições inseguras por meio do aplicativo da empresa.



Relação com fornecedores

[GRI 3-3 (308)]

A BrasilAgro se preocupa com o cumprimento da legislação referente à contratação de fornecedores e é exigente com relação à obrigatoriedade de licenças e monitoramento de questões relacionadas à saúde e à segurança do trabalho. A avaliação de todos os contratados é feita a partir da conferência de cerca de 50 documentos. [GRI 308-1]



1

2

3

4

5

4

MEIO

AMBIENTE

BIODIVERSIDADE

[GRI 3-3 (304) | 304-3]

A BrasilAgro trabalha para promover impactos positivos e uma cadeia agrícola sustentável. Além dos compromissos em atender a legislação ambiental, adota boas práticas na gestão de resíduos, água e energia, e atua em parceria com entidades e outras empresas para a conservação da biodiversidade.

Todas as operações são realizadas fora de unidades de conservação e proteção. A empresa só adquire áreas e inicia suas operações após mapear os limites e adotar as ações necessárias para garantir o respeito ao meio ambiente.

Nas fazendas próprias, a BrasilAgro mantém mais de 70 mil hectares de áreas protegidas, contribuindo no combate às mudanças climáticas. As áreas de preservação são identificadas no Cadastro Ambiental Rural (CAR) das unidades, com mapeamento georreferenciado das propriedades e submetido às autoridades de licenciamento ambiental. A empresa declara as áreas

protegidas (reserva legal e preservação permanente), os remanescentes de vegetação nativa, bem como aquelas utilizadas para atividades agropecuárias. A BrasilAgro gerencia 101 Cadastros Ambientais Rurais, sendo 65 em áreas próprias e 36 em áreas de parcerias.

Em relação à aquisição de propriedade com área degradada, a empresa restaura o trecho por meio de Planos de Recuperação de Áreas Degradadas (PRADs), conforme orientação dos órgãos competentes. Nas áreas cobertas pelos PRADs, são feitos relatórios demonstrando a evolução dos planos de recuperação. A BrasilAgro conta com PRADs nas Fazendas Araucária e Chaparral, totalizando 32 hectares para plantio de mudas, e acompanha a evolução dos habitats.

Para assegurar a proteção das áreas, a Companhia analisa os trechos por meio de imagens via satélite, realiza rondas técnicas periódicas e recebe visitas de fiscalização dos órgãos ambientais.

+ 70 mil
hectares em áreas
preservadas





[GRI 304-3]

Áreas protegidas nas fazendas, por bioma	UF e bacia hidrográfica	Tamanho da área protegida (hectares)		
		2020/2021	2021/2022	Tipo
Cerrado				
Alto Taquari	MT/Bacia do Rio Paraná	1.600	609	Vegetação nativa
Araucária	MT/Bacia do Rio Tocantins	1.475	1.464	Vegetação nativa
Arrojadinho	BA/Bacia do Rio São Francisco	5.576	5.099	Vegetação nativa
Chaparral	BA/Bacia do Rio São Francisco	10.787	10.787	Vegetação nativa
Jatobá	BA/Bacia do Rio São Francisco	3.069	3.069	Vegetação nativa
Nova Buriti	MG/Bacia do Rio São Francisco	6.366	6.236	Vegetação nativa
Preferência	BA/Bacia do Rio São Francisco	5.386	5.386	Vegetação nativa
Rio do Meio	BA/Bacia do Rio São Francisco	3.746	2.481	Vegetação nativa
São José	MA/Bacia do Atlântico Norte/Nordeste	7.429	7.429	Vegetação nativa
Serra Grande	MA/Bacia do Atlântico Norte/Nordeste	1.536	1.536	Vegetação nativa
Amazônia				
Acres del Sud (Bolívia)	Santa Cruz (Bolívia)/Cuenca	507	507	Vegetação nativa
Chaco				
Morotí (Paraguai)	Boquerón (Paraguai)/Cuenca del Chaco	25.532	25.877	Vegetação nativa
TOTAL		73.009	70.479	

Devido às vendas de fazendas, a variação no total de áreas protegidas podem ser impactadas.

Conscientização ambiental

[GRI 3-3 (304)]

A BrasilAgro mantém um Plano de Resgate e Afugentamento da Fauna, durante todo o período de conversão de vegetação nativa, para definir estratégias de manejo e conservação e detectar áreas para realocação com o acompanhamento de uma equipe de veterinários e biólogos capacitados. [GRI 304-2]

As equipes da BrasilAgro também realizam rondas para fiscalizar e evitar a atuação de caçadores ilegais – placas são instaladas para alertar sobre a proibição da caça e incentivar a denúncia de quaisquer irregularidades.

As áreas preservadas da Fazenda Chaparral, na Bahia, são oferecidas para a soltura de animais silvestres resgatados, por meio de uma parceria com o Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (INEMA) da Bahia e o Centro de Triagem de Animais Silvestres (CETAS) de Vitória da Conquista.

O trabalho de conservação da fauna na Fazenda Preferência, rendeu para a empresa

em 2020 o Certificado Onça-Pintada, que reconhece as boas práticas em prol da proteção ambiental e da manutenção de condições apropriadas para a sobrevivência do maior felino do continente americano, listado como ameaçado de extinção pela União Internacional para Conservação da Natureza (IUCN) e pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). Na última safra, essa certificação foi renovada.

Em todas as fazendas, é mantido o Programa de Prevenção de incêndios, que conta com mais de 100 brigadistas treinados. Por meio de radares e satélites, monitoramos diariamente as propriedades e as regiões do entorno e identificamos focos de calor com precisão e em tempo hábil para que o combate seja realizado antes da propagação significativa do incêndio. O programa promove campanhas de conscientização e formaliza a comunicação e a investigação de ocorrências.

A BrasilAgro mantém uma importante parceria com o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), responsável pela gestão do Parque Nacional das Emas,

localizado a quatro quilômetros da Fazenda Araucária, em Goiás.

O clima seco costuma favorecer a ocorrência de incêndios na região, portanto, a Companhia apoia a entidade na manutenção de aceiros, faixas livres de vegetação que ajudam a evitar a propagação de fogo no cerrado. A BrasilAgro disponibiliza equipe e caminhões-pipa para socorro de incêndios e promove o intercâmbio na formação de brigadistas. No ano-safra 2021/2022, a empresa participou da limpeza e da conservação de 160 km de aceiros.

Já no Parque do Mirador, no Maranhão, em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente, a BrasilAgro apoiou a manutenção e criação de 50 km de aceiros, protegendo importantes nascentes que dão origem ao rio que abastece o município de São Luís, no Maranhão. Anualmente, são realizadas campanhas de conscientização com a comunidade que reside nos arredores das propriedades, divulgando informações sobre os prejuízos acarretados pelos incêndios – muitas vezes utilizados para limpeza dos pastos –, e são propostas alternativas operacionais para essas atividades.



Todos os documentos e relatórios gerados a partir dessas ferramentas são arquivados para comprovar a origem dos incêndios e o registro dos prejuízos causados. Na safra 2021/2022, foram registrados seis boletins de ocorrência, sendo que 90% deles tiveram origem desconhecida e o restante foi gerado por raio ou faísca de maquinário. Em relação à safra anterior, houve redução de 36% da área total queimada dentro das propriedades e de 81% da área agrícola queimada.

Para promover conscientização interna, no mês de junho, quando se comemora o Dia do Meio Ambiente, todos os colaboradores participam de eventos que tratam dos temas ambientais mais relevantes para a empresa. Em 2022, foi realizado um *quiz* sobre os principais indicadores ambientais, e os cinco melhores colocados receberam prêmios. O departamento ambiental abordou o tema de cada pergunta em uma conferência com a participação de todos os colaboradores.



Certificado

Certificamos que a empresa **BRASILAGRO - COMPANHIA BRASILEIRA DE PROPRIEDADES AGRICOLAS**, CNPJ n.º 07.628.528/0001-59, apoiou o Parque Estadual de Mirador, no estado do Maranhão, entre os meses de julho e agosto de 2022, através da realização de aceiros e limpeza de estradas da unidade de conservação, numa extensão de 48 quilômetros, contribuindo com a prevenção de incêndios e melhoria das condições de acesso à área protegida.

Rayssa Queiroz
Secretária de Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais

GESTÃO AMBIENTAL

Para gerenciar todos os licenciamentos e as regularizações ambientais de suas operações com eficiência, a BrasilAgro precisa de rigor no controle interno. Para isso, utiliza um sistema informatizado corporativo, o SimbioX. Ele monitora o prazo das licenças e de cada condicionante ou compromisso firmado com os órgãos ambientais. O sistema abrange as fazendas do Brasil, do Paraguai e da Bolívia.

No Brasil, além do SimbioX, o Portal RC Ambiental possibilita o acesso a um banco de dados *online* com a legislação ambiental brasileira e todas as atualizações nos âmbitos federais e estaduais aplicáveis às nossas operações.



Resíduos

[GRI 3-3 (306)]

A BrasilAgro reconhece a problemática atrelada à geração de resíduos sólidos e se preocupa em realizar o gerenciamento adequado de todos os resíduos gerados em suas unidades, visando manter conformidade com os requisitos legais aplicáveis e prevenir contra a poluição.

Para assegurar que os resíduos sejam adequadamente coletados, manuseados, armazenados, transportados e dispostos com o mínimo de risco e impactos ambientais, a Companhia conta com a Norma e Procedimento Ambiental NPA 004, que estabelece a metodologia e as regras para o cumprimento do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS) com constante avaliação de desempenho do plano.

Grande parte da geração dos resíduos da BrasilAgro é proveniente das atividades

agrícolas, como embalagens vazias de defensivos agrícolas e resíduos oriundos da manutenção do maquinário. Esses resíduos são caracterizados e classificados conforme suas características físico-químicas e, assim, é definido o tratamento ou disposição final adequado. São destinados a instalações devidamente licenciadas para seu recebimento e tratamento, mediante emissão de nota fiscal, MTR (Manifesto de Transporte de Resíduos) e certificado de destinação final.

Em relação aos resíduos não perigosos (Classe II), aqueles provenientes da coleta seletiva (papel, metal e plástico), são encaminhados para reciclagem externa. Já os resíduos orgânicos são destinados às composteiras instaladas nas unidades e, por esse motivo, não há o controle nem o registro da sua geração.

Os resíduos perigosos (Classe I) são destinados a coprocessamento, e o óleo utilizado, proveniente da manutenção dos veículos e maquinários, é encaminhado para rerrefino. As embalagens vazias de defensivos agrícolas são

submetidas à tríplex lavagem, armazenadas temporariamente e encaminhadas às centrais de devolução, devidamente cadastradas, para logística reversa.

Além da gestão dos resíduos provenientes diretamente das operações da BrasilAgro, também há a preocupação em gerir, coletar e destinar os resíduos dos prestadores de serviço. No caso de arrendatários de parte das unidades, o gerenciamento adequado dos seus resíduos encontra-se resguardado nos contratos de parceria, os quais são periodicamente inspecionados para garantir que o adequado gerenciamento de resíduos sólidos seja realizado.

Água

[GRI 3-3 (303) | 303-1 | 303-3 | SASB FB-AG-140a.2]

A BrasilAgro capta água de rios e poços, com autorização legal, para abastecer a irrigação dos cultivos em suas fazendas, a dessedentação animal, a pulverização agrícola e o combate a incêndios, além do consumo humano e das atividades administrativas.

Todas as unidades tratam a água captada por cloração e filtração para garantir a sua potabilidade. As análises de qualidade da água são realizadas periodicamente.

A Fazenda Morotí, no Paraguai, é a única em que a captação é majoritariamente de água da chuva, que é armazenada e tratada para consumo humano. Devido ao alto teor de salinidade da água subterrânea na região, os poços são usados apenas na dessedentação animal. Durante períodos prolongados de estiagem, a unidade faz uso dos poços, contando com equipamento dessalinizador e potabilizador.

Na Fazenda Alto Taquari, em Mato Grosso, também existe um sistema de reutilização de água da chuva, que é coletada por meio de canaletas instaladas no galpão da sede e acumulada em um tanque. Essa água é utilizada para combate a incêndios, preparação de caldas e não para o consumo humano.

Nas fazendas São José (MA), Rio do Meio (BA) e Arrojadinho (BA), a água destinada à irrigação é proveniente de captação superficial, por meio de sistemas também outorgados.



Todas as fazendas da empresa no Brasil com captação superficial de água têm hidrômetros e horímetros para medir o consumo. Esses equipamentos também são utilizados em 12 dos 21 poços para captação subterrânea de água. O volume de captação é lançado no sistema de gestão, permitindo o acompanhamento e o controle, todos os meses. Já estão implementados e em operação os sistemas de telemetria na Bahia. No Maranhão, o sistema de automação e telemetria está em fase de implementação, com instalação prevista para o fim de 2022.

Também são recebidos dados climáticos do ambiente fornecidos por estações meteorológicas. A soma dessas informações traz subsídios e argumentos numéricos para otimização do uso da água nos projetos de irrigação.

Nas operações na Bolívia, uma das unidades tem seu consumo hídrico controlado e a outra está em fase de implementação. Nas operações do Paraguai, essa metodologia de gestão ainda não está disponível.

Nas captações superficiais ou subterrâneas, a demanda de água é compatível com a disponibilidade hídrica. A BrasilAgro utiliza o manejo racional desse recurso, respeitando os volumes outorgados. Todas as atividades de manutenção com potencial de gerar impactos à qualidade dos recursos hídricos são realizadas em distâncias seguras, cumprindo requisitos da NR-31.

Os processos de irrigação, que aumentam a produtividade das lavouras e a mitigação dos riscos climáticos, são o destino de 99% do consumo de água, e o restante é destinado ao consumo humano e à lavagem de máquinas, equipamentos e aeronaves. Os efluentes de esgoto doméstico (das unidades administrativas, dos refeitórios e dos alojamentos) e a lavagem de maquinário são fontes de descarte de água. Para controle e gestão desses efluentes, cada fazenda adota práticas específicas, de acordo com os licenciamentos e as peculiaridades locais. Na maioria das unidades são empregados biodigestores para o tratamento do esgoto doméstico e caixas de separação de água e óleo nas garagens de manutenção. O descarte de efluentes não é significativo nas atividades

da Companhia e, por causa desse baixo volume, o consumo de água é equivalente à captação do recurso. [\[GRI 303-4 | 303-5\]](#)

Na Fazenda Chaparral (BA), a empresa usa um sistema de tratamento ozonizador para a água de lavagem de aeronaves. Na Fazenda São José (MA), onde há cultivo de cana-de-açúcar, são aplicados ainda coprodutos do processamento industrial da commodity para fertirrigação dos plantios. [\[GRI 303-2\]](#)

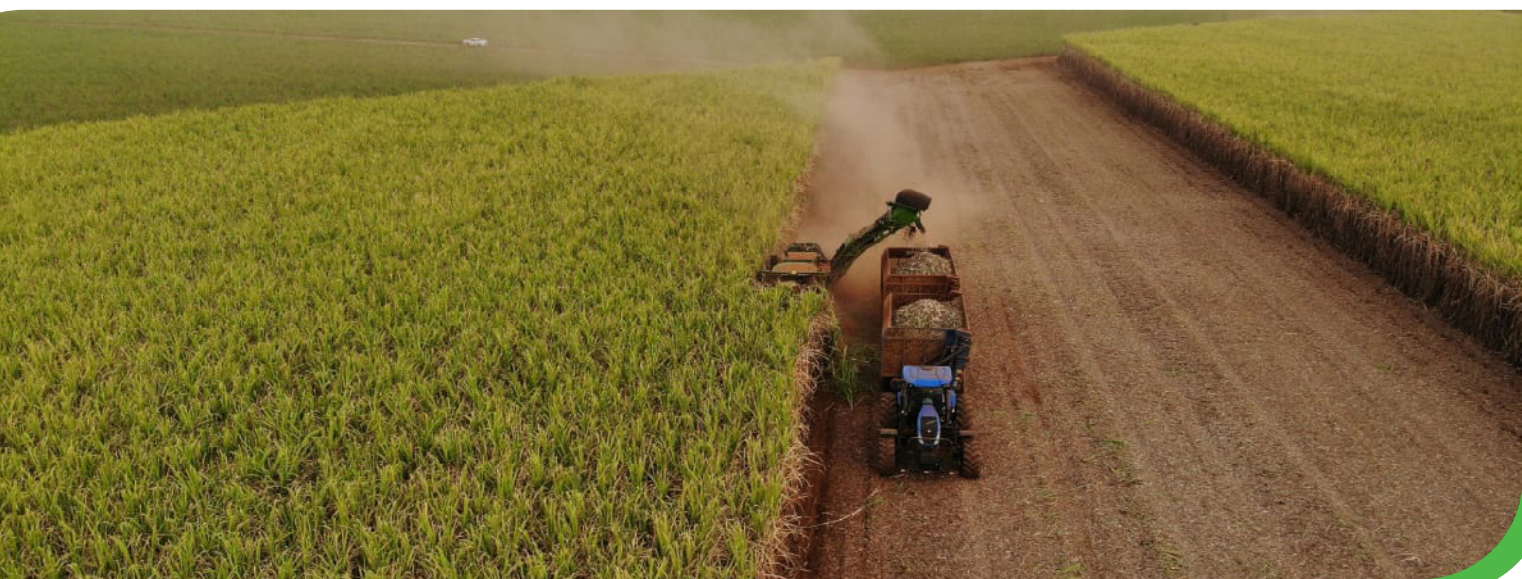
A maior parte de nossas fazendas está localizada em regiões com estresse hídrico *Medium-High*, de acordo com o *Aqueduct Water Risk Atlas*, plataforma do *World Resources Institute (WRI)*.

[\[GRI 303-3 | SASB FB-AG-140a.1\]](#)



Captação de água (m³/ano)*	2019-2020	2020-2021	2021-2022
Água de superfície	13.935.844	21.316.089	20.865.623
Água subterrânea	432.325	281.097	269.875
Total	14.368.169	21.597.186	21.135.498

* Dados correspondentes a 18 fazendas próprias e arrendadas, no Brasil, no Paraguai e na Bolívia, além das unidades administrativas.



Energia

[GRI 3-3 (302) | 302-1 | 302-4]

O uso do *diesel* em maquinários agrícolas é responsável pela maior parte do consumo de energia da BrasilAgro, correspondendo a 76,9% do total. Em volume de consumo, a energia elétrica, adquirida das concessionárias locais, é a segunda maior fonte energética das unidades e está relacionada às atividades administrativas e aos silos de armazenamento e, em algumas fazendas, às bombas elétricas de irrigação.

Na última safra, a BrasilAgro passou a utilizar o sistema Climas (*software* de gestão de consumo de energia e emissão de gases de efeito estufa), que possibilitou a utilização de fatores atualizados para a conversão dos combustíveis em energia, além de incluir a gestão dos combustíveis utilizados em aviões de pulverização de terceiros (escopo 3).

A Companhia registrou um aumento de 13,6% no consumo de energia no período, em função das operações de irrigação da Fazenda Arrojadinho e do consumo de combustível utilizado para realizar a colheita de cana-de-açúcar da Fazenda Araucária.

Consumo de energia dentro da organização

[GRI 302-1 | SASB FB-AG-130a.1]

Consumo de energia (GJ)	2019-2020	2020-2021	2021-2022
Combustíveis renováveis			
Etanol	332,50	1.051,64	2.030,92
Lenha de madeira (Eucalipto)	0,00	10.509,10	11.527,94
Subtotal	332,50	11.560,74	13.558,86
Combustíveis não renováveis			
Gasolina	5.369,6	4.411,53	6.327,17
Diesel	208.615,8	250.246,45	286.549,24
Outros	0,00	5.617,00	5.765,89
Subtotal	213.985,4	260.274,98	298.642,31
Eletricidade adquirida			
Eletricidade	15.330,1	20.261,06	19.703,16
TOTAL	229.648,0	292.096,79	331.904,33

Emissões

[GRI 201-2 | GRI 3-3 (305) | SASB FB-AG-440a.1]

As mudanças climáticas podem trazer riscos às operações e ao modelo de negócios da BrasilAgro, como eventos climáticos extremos, principalmente escassez ou excesso de chuvas. Riscos de natureza regulatória também podem afetar as operações e os negócios da Companhia, como a possibilidade de restrição de conversão de áreas, restrição de clientes na aquisição dos produtos (como cana, grãos, algodão e gado), restrições de crédito de instituições financeiras, além da possibilidade de regulação e taxaço sobre operações emissoras de gases de efeito estufa.

Os riscos apresentados em relação ao clima são os inerentes ao processo de produção agrícola já existente. Em relação aos riscos de natureza física, a empresa busca mitigá-los com a diversificação do portfólio em diversas regiões do país, com regime e distribuição

de chuvas distintos, além de selecionar cuidadosamente as culturas mais adequadas a nível de lote, considerando seu histórico, fertilidade natural e maturidade. Em áreas recém-incorporadas à operação, por exemplo, utiliza-se a pecuária como cultura temporária para incorporação de matéria orgânica e mitigação do risco climático quando se trata da primeira safra de plantio de grãos.

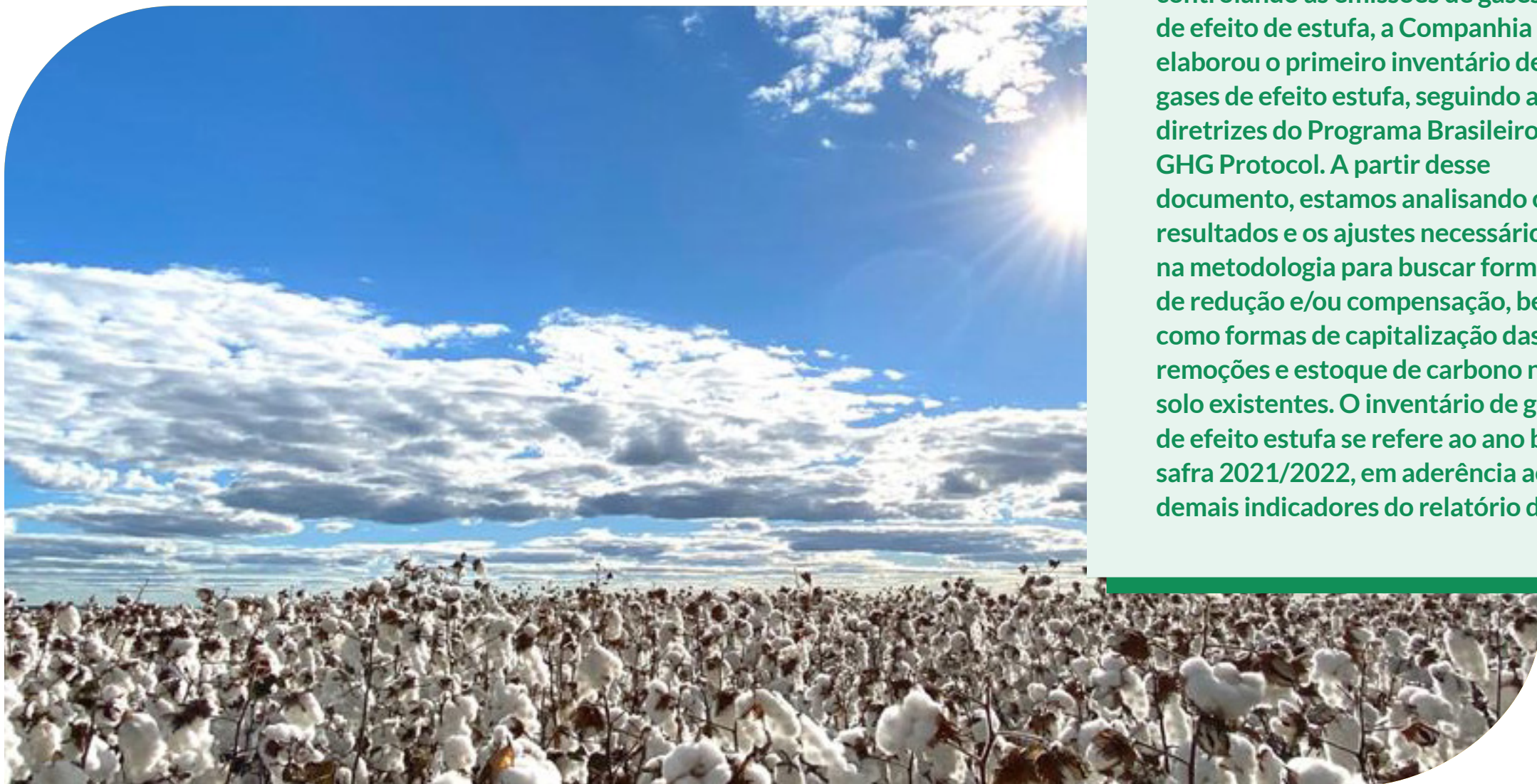
Além disso, a Companhia cria condições visando à redução desses impactos. Entre elas, destacam-se: a seleção de variedades adequadas e ciclos variados em proporções ideais para cada propriedade e seu regime pluviométrico; o plantio de cobertura na entressafra; o plantio direto; e o respeito ao calendário de plantio ideal de cada região. Adicionalmente, a empresa aumenta suas áreas irrigadas, reduzindo danos de eventuais veranicos¹ nas unidades produtivas, bem como intensifica o uso de tecnologias, práticas conservacionistas do solo e de variedades capazes de mitigar as variáveis climáticas.

¹ Veranico é um fenômeno meteorológico comum nas regiões meridionais do Brasil. Consiste em período de estiagem, acompanhado por calor intenso, forte insolação e baixa umidade relativa em plena estação chuvosa ou em pleno inverno.



Em relação aos riscos regulatórios, a BrasilAgro trabalha para ser uma empresa ativa nos fóruns de decisões sobre as regulamentações e busca estar próxima aos clientes, para compreender e atender

às suas exigências e restrições. Além disso, tem priorizado a aquisição de pastagens degradadas ou subutilizadas, adaptando assim o modelo de negócios ao contexto de mudanças climáticas.



[SASB FB-AG-110a.2]

Buscando contribuir para a redução das mudanças climáticas, controlando as emissões de gases de efeito de estufa, a Companhia elaborou o primeiro inventário de gases de efeito estufa, seguindo as diretrizes do Programa Brasileiro GHG Protocol. A partir desse documento, estamos analisando os resultados e os ajustes necessários na metodologia para buscar formas de redução e/ou compensação, bem como formas de capitalização das remoções e estoque de carbono no solo existentes. O inventário de gases de efeito estufa se refere ao ano base safra 2021/2022, em aderência aos demais indicadores do relatório de

sustentabilidade. Neste ano-safra foram emitidas 835.264,24 toneladas de CO₂ equivalente.

O inventário abrange todas as operações ativas sob o controle operacional da BrasilAgro nas operações do Brasil: Fazenda Alto Taquari; Fazenda Araucária; Fazenda Arrojadinho; Fazenda Chaparral; Fazenda Avarandado; Fazenda Nova Buriti; Fazenda Preferência; Fazenda São José; Fazenda Parceria V; Fazenda Rio do Meio; Fazenda Serra Grande; e Matriz São Paulo. Não estão contempladas as unidades do Paraguai e da Bolívia.

¹ Veranico é um fenômeno meteorológico comum nas regiões meridionais do Brasil. Consiste em período de estiagem, acompanhado por calor intenso, forte insolação e baixa umidade relativa em plena estação chuvosa ou em pleno inverno.

O contexto das mudanças climáticas, além dos riscos que apresenta, também é uma excelente oportunidade de negócios para a BrasilAgro e o agronegócio de modo geral. À medida que grande parte das indústrias tem buscado a redução ou compensação de suas emissões, existem aquelas atividades que deixam de emitir ou sequestram carbono. **[GRI 201-2]**

Nesse sentido, as boas práticas agrícolas e as áreas de vegetação nativa da Companhia podem ser potenciais emissores de créditos de carbono ou outros créditos de sustentabilidade e de serviços ambientais, seja no mercado voluntário, seja futuramente no regulado. Visando essa oportunidade, a BrasilAgro, com um dos fornecedores, a Bayer, e com apoio da Embrapa, está participando do Projeto Carbono+. A BrasilAgro foi selecionada com outros 53 produtores em 11 estados do Brasil para um estudo sobre o estoque de carbono no solo, advindos das boas práticas agrícolas. O projeto está sendo realizado na unidade Fazenda Chaparral (Correntina/BA) e permite evidenciar que a adoção de algumas novas práticas agrícolas (como correções de solo, promoção de uso de culturas de cobertura de solo e rotação

de culturas) contribuíram para a elevação do estoque de carbono no solo.

Na safra 2021/2022, também participamos do evento Carbon Science Talks em que diversos profissionais experientes no tema, incluindo pesquisadores da Embrapa, universidades e corporações estiveram presentes para abordar os desafios e os principais aprendizados com relação ao tema de carbono adquiridos no programa do PRO Carbono.

Ainda no que se refere a oportunidades, podemos destacar o pagamento por serviços ambientais (PSA) prestados pelas áreas protegidas pode ser uma fonte de incentivo e fomento à conservação e ao desenvolvimento sustentável. Nesse sentido, a BrasilAgro, em parceria com a Sumitomo Chemical, participou do projeto PSA Soja Brasil, promovido pela ONG Tropical Forest Alliance (TFA). Com outros 51 produtores de soja do Maranhão, a Fazenda São José (São Raimundo das Mangabeiras/MA) participou do projeto e foi reconhecida e bonificada pelos serviços ambientais que suas áreas protegidas forneceram e pelo carbono que suas boas práticas agrícolas estocaram no solo.

[GRI 305-1 | 305-2 | 305-3 | SASB FB-AG-110a.1]

Balanco de carbono

Escopo 1	906.587,32
Escopo 2	541,43
Escopo 3	23.194,04
Remoções	-95.058,54
Saldo	835.165,17
Emissões biogênicas	29.038,82

Emissões Escopo 1: emissões provenientes de atividades agrícolas, combustão estacionária e móvel, fugitivas, mudança do uso do solo, resíduos sólidos e efluentes líquidos gerados.

Emissões Biogênicas: emissões provenientes de atividades agrícolas, combustão móvel e estacionária e mudança do uso do solo.

Remoções de carbono: remoção realizada por meio de atividades agrícolas e mudança do uso do solo.

Emissões Escopo 2: emissões provenientes da aquisição de energia elétrica.

Emissões Escopo 3: emissões provenientes das atividades com combustível e energia não incluídas nos escopos 1 e 2 e bens e serviços comprados.

Emissões Biogênicas do Escopo 3: emissões provenientes do consumo de etanol nos aviões de pulverização.

INOVAÇÃO

[GRI 3-3 (304)]



Para transformar e gerar valor nas terras é necessário trabalhar com as melhores práticas agrícolas existentes. A BrasilAgro acredita na conciliação da conservação e preservação do solo com o desenvolvimento e exploração sustentável das áreas de produção agrícola.

Nesse sentido, nas últimas safras a Companhia adotou uma série de ações para agregar valor na realização do manejo das áreas produtivas e dos cultivos instalados de acordo com as necessidades observadas. Dentre as diversas ações, destaca-se a execução de projetos de sistematização individualizados para cada unidade de produção; práticas de sucessão e rotação de culturas; incorporação de técnicas de plantio direto e cultivo mínimo; além de uma seleção e indicação de materiais genéticos das culturas implantadas que estejam mais adaptadas e confirmam o máximo potencial de produção para cada ambiente selecionado.

Todas as fazendas buscam a utilização de bio defensivos, escolha baseada na produção e multiplicação *on farm* de microrganismos benéficos. Na safra 2021/2022, foi iniciada a operação da 1ª bio fábrica automatizada, na fazenda Chaparral (BA). Para a safra 2022/2023, foi iniciada a construção da 2ª bio fábrica automatizada da empresa, na fazenda Serra Grande (PI). Nas fazendas, também são realizados projetos pilotos que utilizam 100% de produtos biológicos no controle de pragas e doenças. A expectativa para a safra 2022/2023 é alcançar aproximadamente 2 mil hectares com o uso desses produtos. Nas demais áreas de produção, na safra 2021/22 o investimento nos custos exclusivos com biológicos foi de R\$ 1,9 milhões, e com uma expectativa de aumento para R\$ 6,2 milhões na próxima safra.

Além disso, a Companhia vem adotando no processo de produção agrícola e pecuária a intensificação e digitalização. Desde a safra 2018/2019, estamos realizando o mapeamento gradativo das unidades produtivas das fazendas com agricultura de precisão, trazendo maior nível de conhecimento de nossos solos e ambientes de produção. Partimos de 6 mil hectares de levantamento para mais de 20 mil hectares na safra 2021/2022, isso representa quase 25% das áreas de produção atual.

A BrasilAgro atua desde a safra 2019/2020 com ferramentas de sensoriamento remoto (GIS), realizando coleta, análise e geração dos mapas de prescrição, recomendação e colheitas que são realizados nas fazendas. Para essas atividades, priorizamos a utilização de um parque de máquinas e soluções tecnológicas que proporcionem esses acompanhamentos, como: monitores integrados integrados, pilotos automáticos e conexão com sinais de posicionamento global (GPS).

O trabalho de otimização e conhecimento de nossos ambientes, alinhado às ferramentas GIS, é a base que sustenta o plano de digitalização da Companhia que, a partir da safra 2022/2023, inicia com melhorias dos *softwares* de acompanhamento e

monitoramento dos cultivos. Para a próxima safra, estamos programando operações de conectividade com instalação de torres de telefonia, que irão proporcionar a integração de aproximadamente 53 mil hectares, contribuindo para o acompanhamento em tempo real das atividades executadas.

Todas essas iniciativas estão em linha com o plano de desenvolvimento das operações e produções, que estão baseadas na integração, na otimização e na melhoria dos processos, com tomadas de decisões assertivas e em tempo real.





1

2

3

4

5

5

**RESPONSABILIDADE
SOCIAL**

RELACIONAMENTO COM COMUNIDADES

[GRI 3-3 (203) | 3-3 (413)]



Crianças participam do Projeto Cultivar, no Maranhão.

A responsabilidade com o impacto das atividades nas comunidades onde a BrasilAgro atua é uma preocupação para a qual sempre a empresa esteve atenta. Desde o início de suas operações, realiza ações sociais que a aproximam de seu entorno.

Até 2020, as iniciativas da BrasilAgro eram pontuais e realizadas em regiões distintas, com foco em envolver crianças, adolescentes e adultos em situação de vulnerabilidade social. Também há o apoio em projetos sólidos, como Amigos do Bem, Casa do Zezinho, Associação Precavi, Instituto Adus, e foram feitas reformas e a construção de escolas – uma delas em parceria com o Governo do Maranhão. [GRI 203-1]

Com a necessidade de uma frente de trabalho mais perene e consistente, a empresa criou o Instituto BrasilAgro, em julho de 2020, para coordenar todas as iniciativas sociais da Companhia.

O trabalho em regiões vulneráveis está sendo consolidado ao longo desses dois

anos de atuação. Nesse período, aumentou o número de pessoas impactadas pelas atividades da Companhia e ela se aproximou mais da comunidade, dos colaboradores, das organizações sociais, do setor público e de todos os seus *stakeholders*.

Instituto BrasilAgro

Em maio de 2022, o Instituto tornou-se signatário do Pacto Global da ONU, o que permitirá atuar com diretrizes para um desenvolvimento sustentável. A partir desta adesão, a Companhia demonstra seu comprometimento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e com os 10 princípios do Pacto Global, alinhando boas práticas em suas atividades.

INSTITUTO BRASILAGRO

[GRI 3-3 (203) | 3-3 (413)]

O Instituto BrasilAgro é uma organização sem fins lucrativos, que tem como objetivo ser o braço social da Companhia e buscar transformar o futuro das pessoas por meio da Educação. Está formalizado em sua Política de Doações a doação no valor de até 2% do lucro líquido da empresa para ações sociais, todos os anos. Assim, demonstra-se a responsabilidade e o comprometimento com a atuação social da BrasilAgro. [GRI 203-1]

As ações realizadas pelo Instituto são mensuradas a partir de indicadores quantitativos e qualitativos, por meio de informações colhidas em visitas presenciais, conversas com *stakeholders* e/ou indicadores econômicos da comunidade local.

Nesses últimos anos, o Instituto atuou em três principais frentes de trabalho: implementação de projetos próprios, apoio a projetos parceiros e realização de ações sociais pontuais.

1 MISSÃO

Promover e implementar ações sociais que viabilizem oportunidades para o desenvolvimento responsável de comunidades em situação de baixa renda e vulnerabilidade social por meio da educação.

1 VISÃO

Ser uma instituição reconhecida por expandir e potencializar uma educação mais justa e igualitária, investindo em ações que fomentem o desenvolvimento de crianças e adolescentes, buscando agregar valor à comunidade beneficiada.

1 VALORES

Ética: integridade, transparência e reciprocidade nas relações internas e externas com comunicação ampla e eficaz.

Compromisso: assumir a responsabilidade para o desenvolvimento das iniciativas e dos projetos nas comunidades.

Valorização da cidadania: ao extrair e desenvolver as potencialidades de cada indivíduo para conquistar a transformação da sociedade.

Escuta ativa: atenção e busca da compreensão sobre o que cada comunidade precisa.

BrasilAgro Educa [GRI 203-1 | 413-1]

A Companhia acredita na educação como ferramenta de transformação da sociedade. Visando o desenvolvimento de seus colaboradores, criou o projeto BrasilAgro Educa, em parceria com a Adventto, a partir da estruturação de salas de aula e contratação de educadores especialistas para ministrar aulas de forma regular nas fazendas.

Em 2021, iniciou uma turma-piloto na Fazenda Preferência, na Bahia, com aulas para os colaboradores após o horário de trabalho. O projeto despertou interesse em outros profissionais, o que resultou

na abertura de mais uma turma na Fazenda Chaparral, também na Bahia.

A aulas são ministradas por um ano e, após esse período, os alunos passam pela prova do Encceja (Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos) para obtenção do atestado de escolaridade.

A iniciativa é consequência do olhar atento e cuidadoso da equipe da BrasilAgro que atua no campo e identificou que muitos trabalhadores não tiveram a oportunidade de concluir seus estudos.

BrasilAgro Indica

Iniciado em 2022, o programa visa ao engajamento social e ao voluntariado de colaboradores da Companhia na indicação de projetos sociais nas localidades onde a empresa está inserida.

Após análise de documentação das organizações indicadas e avaliação técnica e financeira dos projetos elaborados, nove iniciativas foram aprovadas e receberam, cada uma, o patrocínio do Instituto para elaboração.

Os projetos em curso têm vieses voltados para a educação, entre eles, cursos técnicos para preparação de jovens para o mercado de trabalho; compra de equipamentos tecnológicos para realização de cursos para pessoas com deficiência; aulas de futebol; oficinas com foco na promoção do desenvolvimento infantojuvenil; ação de desenvolvimento de crianças e jovens na temática de reciclagem com foco em ser multiplicador de ideias socioambientais; e oficinas com foco em alimentação equilibrada.

Por meio do BrasilAgro Indica, foram impactados mais de 4.800 crianças, adolescentes e famílias direta e indiretamente.



Projeto Cultivar - MA



Projeto Expoente - MA

Educadores em Conexão

Desenvolvido pelo Instituto Revoar e apoiado pelo Instituto BrasilAgro, o Educadores em Conexão tem como objetivo a formação teórica e prática em habilidades socioemocionais para profissionais da educação. O foco do projeto é inserir o tema como pilar estratégico das escolas, por meio de um plano socioemocional a ser implementado em cada unidade escolar e em sala de aula.

A proposta tem a duração de um ano e se divide em duas principais etapas: os primeiros seis meses compõem a formação teórica e prática em educação socioemocional; já o segundo período de curso envolve acompanhamento da implementação socioemocional na escola e na sala de aula. A iniciativa conta com a sensibilização das equipes de gestão escolar para apoiar e implementar os planos nas unidades escolares.

No primeiro semestre de 2022, foram realizadas 49 horas de formação com

os educadores, 14 encontros virtuais e presenciais e elaborados 14 planos de aulas socioemocionais. No segundo semestre, começamos a implementar os planos nas escolas, visando bem-estar, confiança e conhecimento dos educadores na criação de aulas socioemocionais.

Por meio de uma parceria entre o Instituto Revoar e a Faculdade Facite (Faculdade de Ciências e Tecnologia da Bahia), o curso foi categorizado como extensão, e todos os educadores participantes do projeto serão certificados.

Para a implementação dessa iniciativa, o Instituto Revoar e o Instituto BrasilAgro passaram por diversas etapas, como planejamento e organização do projeto, alianças locais com setor público e diagnóstico para viabilidade do projeto.

249
educadores impactados diretamente

13
escolas impactadas diretamente

1.000
estudantes impactados direta e indiretamente



“O programa significou algumas certezas do que já sabia e também novos aprendizados. A confirmação de coisas que preciso melhorar na minha vida tanto pessoal como profissional.”

Rosânia Santos de Castro Pereira
Diretora adjunta da Escola Municipal Vila Nova

“Participar do projeto foi muito importante para melhorar a minha prestação de serviços aos estudantes.”

João Batista Carlos de Souza
Professor da Escola Municipal Santa Rita

“Foi um momento riquíssimo de conhecimentos, tanto dos conteúdos quanto da minha prática pessoal e profissional. O curso me motivou e me fez repensar sobre os cuidados socioemocionais.”

Zélia Alves Santos
Professora da Escola Municipal Vila Nova



Mais Educação: As Diferenças que Constroem

Também iniciado em 2022, o projeto Mais Educação: As Diferenças que Constroem, executado pela Asid (Ação Social para Igualdade das Diferenças) patrocinado e acompanhado pelo Instituto BrasilAgro, foi elaborado com o propósito de uma atuação na frente de educação voltada ao tema de inclusão de pessoas com deficiência em escolas regulares de São Raimundo das Mangabeiras, no Maranhão. O escopo desenhado para esse projeto prevê uma atuação no município durante 18 meses.

Etapa 1 – Alianças locais: aproximar o Instituto BrasilAgro, a ASID e o setor público, permitindo entender sobre as expectativas e o contexto local, além de melhor entendimento sobre o município.

Etapa 2 – Diagnóstico local: entender de forma profunda o contexto de cada *stakeholder* local, como: escolas, gestores escolares, professores, famílias, Secretarias Municipais de

Educação, Saúde e Assistência Social, Centros de Referência da Assistência Social, entre outros. Nessa etapa, a companhia conseguiu identificar que, prioritariamente, deveria atuar na formação técnica e comportamental de gestores e professores para atender alunos com deficiência dentro de escolas públicas.

Etapa 3 – Ciclos de capacitação: formar gestores, coordenadores e professores da rede pública sobre práticas de inclusão escolar e adaptações pedagógicas. Cada escola elaborou seu objetivo de prática de inclusão para ser trabalhado ao longo de 2022 e de 2023.

Etapa 4 – Estruturação da governança: fortalecer os atores locais e valorizar as trocas e o aprendizado entre os *stakeholders*. A atuação em rede proporcionará conhecimento e boas práticas entre as organizações participantes do projeto. Serão realizados encontros periódicos para abordagem de temas relevantes para as organizações, além da capacitação e da apresentação de ferramentas úteis para todos. Essa etapa visa gerar a sustentabilidade do projeto por meio de estruturas de governança.

Etapa 5 – Mensuração de resultado: mensurar o impacto do projeto comparando o cenário antes e após a intervenção no município, visualizando quais benefícios foram proporcionados ao território.

A iniciativa contempla **18 de 22 escolas dos municípios**, impactando diretamente mais de 82% das escolas locais.

Mais de **250 educadores** estão sendo impactados, incluindo **35 gestores escolares** (diretores e coordenadores pedagógicos) e **132 alunos com deficiência**.

O município terá um **Guia de Boas Práticas** para ser compartilhado com todos após a finalização do projeto.



Formação dos professores da rede municipal de São Raimundo das Mangabeiras



Participantes do Projeto Expoente.



Estudantes de escolas municipais no projeto Mão na Massa.

Projetos e parcerias

Projeto Expoente

Realizado pela Associação Preparação da Criança e do Adolescente para a Vida (Precavi) com o objetivo de aperfeiçoar as habilidades e a criatividade cognitiva de crianças e adolescentes, por meio da prática do futsal, proporcionando o desenvolvimento integral de cada indivíduo. O projeto beneficia mais de 400 pessoas, incluindo crianças, adolescentes e familiares, direta e indiretamente, na cidade de Fortaleza dos Nogueiras, no Maranhão.

Projeto Técnico Agrícola

Com o objetivo de transformar vidas por meio de projetos contínuos de educação, geração de renda e acesso à água, moradia e saúde, a Organização Amigos do Bem criou esse projeto. O Instituto subsidiou um técnico agrícola - atualmente apoia três técnicos - para auxiliar no cultivo adequado da plantação de caju e horticultura de 27 trabalhadores rurais. A iniciativa beneficia mais de 100 pessoas direta e indiretamente na cidade de Buíque, em Pernambuco.

Projeto Proteja e Salve + Vidas

Executado pela Fundação Banco do Brasil, o projeto visou apoiar pequenos produtores rurais que estavam perdendo sua produção e renda devido aos impactos causados pela pandemia da COVID-19. A iniciativa contemplou a aquisição dos produtos rurais e sua distribuição para a população em situação de vulnerabilidade social. O projeto beneficiou mais de 2.400 pessoas direta e indiretamente na cidade de Mineiros, em Goiás.

Rodas de Invenções - Mão na Massa

Em parceria com o Instituto Catalisador, o projeto implementado em Bonito de Minas, Minas Gerais, oferece oficinas de Aprendizagem Criativa a estudantes de Ensino Fundamental I e II, mediadas e replicadas pelos educadores. Gerar engajamento entre o ensino formal e o aprendizado criativo, ampliar repertório de estratégias de educadores e disseminar a cultura da criatividade e inovação no ambiente escolar, potencializando e desenvolvendo seus conhecimentos e habilidades de forma integral, são os propósitos dessa iniciativa. São atendidas cinco escolas municipais, 42% de escolas ativas da cidade. Até o fim de 2022, serão realizadas mais de 150 horas de intervenção presencial em formações com alunos e educadores, o que vai resultar em mais de 450 alunos impactados direta e indiretamente, além de 27 educadores.

Impacto das ações em 2021

[GRI 413-1]

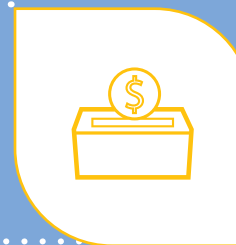


Projeto Cultivar no Maranhão.



+ de 15 toneladas de alimentos doados

+ de R\$ 170 mil em doações de alimentos



+ de 5.700 pessoas impactadas

16 organizações envolvidas



+ de 240 horas de trabalho voluntário

61 colaboradores envolvidos em ações



AGENTES DE TRANSFORMAÇÃO

[GRI 413-1]

Foi lançado o primeiro Edital do Programa Agentes de Transformação (PAT) em 2021. O programa buscou projetos que promovessem oportunidades de envolvimento de indivíduos e organizações para contribuir com uma sociedade mais justa e igualitária. O edital teve como foco valorizar a educação, o desenvolvimento socioeconômico e a saúde. Os cinco projetos aprovados estão sendo financiados desde 2021 e, até o fim de 2022, vão receber o acompanhamento do Instituto BrasilAgro.

Confira, a seguir, os projetos selecionados:

Projeto Cultivar

Realizado pela Associação Preparação da Criança e do Adolescente para a Vida (Precavi), em Fortaleza dos Nogueiras, no Maranhão, o projeto criou uma horta comunitária para a capacitação e a formação em horticultura de adolescentes em situação vulnerável, além de entregar insumos para elaboração de hortas em suas residências. Além do conhecimento, o projeto melhora a alimentação caseira por meio das hortas, incentiva a geração de renda familiar a partir da comercialização do excedente de produtos orgânicos e contribui para a geração de renda da comunidade local.

Beneficiados: 760 pessoas direta e indiretamente



Projeto Saúde e Vida com a Biodiversidade do Cerrado

A iniciativa forma e capacita associados para a extração de recursos nativos a fim de desenvolver produtos naturais (itens de higiene pessoal, cremes, entre outros), gerando conhecimento e fonte de renda para os envolvidos. Realizado pela Associação dos Agricultores e Agricultoras Nova Vida do Assentamento Agroextrativista Bacuri da Fazenda Taboa, em São Raimundo das Mangabeiras, no Maranhão, o projeto também cultiva de forma sustentável as plantas medicinais do Cerrado e cataloga as nativas medicinais para produção de medicamentos fitoterápicos.

Beneficiados: 140 pessoas direta e indiretamente

Projeto Apiário Comunitário Água Boa e Rodeador

Criada pela Associação dos Pequenos Produtores do Rodeador, em Baianópolis, na Bahia, a iniciativa forma e capacita associados em duas comunidades para a criação de um apiário para cultivo e criação de abelhas. O objetivo é a produção e a comercialização de produtos apícolas orgânicos, como mel, geleia, cera e própolis.

Beneficiados: 172 pessoas direta e indiretamente



Projeto Mãos que Fabricam Sonhos

Promovido pela Associação das Mulheres Artesãs Padre André em Correntina, na Bahia, o projeto realiza oficinas de formação e capacitação para artesãos locais, além de incentivar o artesanato doméstico individual por meio da realização de feira local, em parceria com a Secretaria da Cultura da região.

Beneficiados: 2.240 pessoas direta e indiretamente

Projeto Sexta Verde

Por meio do cultivo de uma horta agroecológica, produtores criam hortaliças e plantas medicinais, sem uso contínuo de agrotóxicos, para complementar as refeições de pessoas em situação de vulnerabilidade. O projeto é realizado pela Associação dos Pequenos Produtores Rurais e Agricultores Familiares de Catulé Pequeno, em Bonito de Minas, em Minas Gerais, e parte dos alimentos é destinada ao PAB (Programa Alimenta Brasil) e ao PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar).

Beneficiados: 140 pessoas direta e indiretamente





SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO/RELATO	OMISSÃO			ODS	PACTO GLOBAL	ASSEGURAÇÃO EXTERNA (S/N)
			REQUISITO OMITIDO	RAZÃO	EXPLICAÇÃO			
GRI 2: CONTEÚDOS GERAIS 2021								
A organização e suas práticas de relatórios	2-1 Informações da organização	A BrasilAgro – Companhia Brasileira de Propriedades Agrícolas é uma empresa de Sociedade Anônima Aberta que atua no Brasil, na Bolívia e no Paraguai. A empresa tem sede em São Paulo/SP, localizada na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 1.309, 5º andar.						
	2-2 Entidades incluídas no escopo do reporte de sustentabilidade da organização	2-2a) Esse reporte de sustentabilidade abrange as atividades das seguintes empresas, as quais a companhia controla: Instituto BrasilAgro; Imobiliária Ceibo Ltda; Imobiliária Cajueiro Ltda.; Imobiliária Flamboyant Ltda.; Imobiliária Araucária Ltda.; Imobiliária Mogno Ltda.; Imobiliária Jaborandi Ltda.; Imobiliária Cremaq Ltda.; Imobiliária Engenho de Maracaju Ltda.; Agrifirma Agro Ltda.; I.A Agro Ltda.; Agrifirma Bahia Ltda.; G. L. Agropecuária Empreendimentos e Participações Ltda.; Agropecuária Moroti S.A.; Palmeiras S.A.; Agropecuária Acres del Sud S.A.; Yatay Agropecuária S.A.; Ombu Agropecuária S.A.; Yuchan Agropecuária S.A.						
		2-2b) Durante o período coberto pelo reporte foi realizada auditoria de informações financeiras pela PwC.						
	2-3 Período reportado, frequência e ponto de contato	Página 5. Os dados reportados são referentes ao ano safra 2021/2022 (de 1º de julho de 2021 a 30 de junho de 2022). Em caso de dúvidas sobre o relato ou informações relatadas, entre em contato com camila.stankevicius@brasilagro.com ou thanny.hou@brasil-agro.com .						
	2-4 Reformulações de informações	Houve reformulação do relato do indicador GRI 302-1, publicado no relatório do ano-safra 20-21, relacionado ao consumo de energia.						
	2-5 Asseguração externa	Não houve asseguração externa.						

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO/RELATO	OMISSÃO			ODS	PACTO GLOBAL	ASSEGURAÇÃO EXTERNA (S/N)
			REQUISITO OMITIDO	RAZÃO	EXPLICAÇÃO			
Atividades e trabalhadores	2-6 Atividades, cadeia de valor e outros relações comerciais	Páginas 8, 10 e 11				3		
	2-7 Empregados	Página 88						
	2-8 Trabalhadores que não são empregados		2-8	Informação não disponível		8, 10		
Governança	2-9 Estrutura e composição de governança	<p>Páginas 17 e 18. O conselho de administração da BrasilAgro deve ser formado por no mínimo cinco e máximo nove membros, que são eleitos pela assembleia de acionistas para um prazo de dois anos, com reeleição permitida. Um conselheiro deve permanecer no cargo até ser substituído por um sucessor. Entretanto, qualquer conselheiro pode ser destituído pelos acionistas antes do término do mandato. De acordo com os regulamentos do Novo Mercado e nosso estatuto social. O conselho de administração mantém reuniões obrigatórias seis vezes ao ano e, caso necessário, outras agendas são realizadas. As reuniões do conselho de administração são convocadas somente se a maioria dos diretores estiver presente. As decisões só são tomadas quando 2/3 ou 3/4 da maioria estão de acordo ou por maioria simples, dependendo da natureza do assunto a ser discutido em reuniões de conselho. De acordo com o estatuto social, o conselho de administração pode eleger entre seus membros 3 diretores para compor o Comitê de Remuneração e um mínimo de 3 e máximo de 4 diretores para compor o Comitê Executivo. Além desses dois comitês estatutários, o conselho de administração pode estabelecer outros comitês consultivos ou técnicos para uma finalidade específica e com deveres específicos, cujos membros podem ou não incluir os diretores ou executivos da Companhia. Nosso conselho de administração estabelece as regras aplicáveis a esses comitês, inclusive regras para sua composição, mandato, remuneração e operação. Tais comitês são consultivos e não deliberativos por natureza.</p>						

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO/RELATO	OMISSÃO			ODS	PACTO GLOBAL	ASSEGURAÇÃO EXTERNA (S/N)
			REQUISITO OMITIDO	RAZÃO	EXPLICAÇÃO			
Governança	2-10 Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança	Para a nomeação dos conselheiros da BrasilAgro, são indicados profissionais de reputação ilibada que não poderão ocupar cargos em sociedades que possam ser consideradas concorrentes ou representar interesses conflitantes com a Companhia. Uma vez indicados, os membros do conselho são eleitos pela assembleia de acionistas para um prazo de dois anos, com reeleição permitida.						
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	O presidente do mais alto órgão de governança não exerce qualquer outro cargo de executivo senior na organização.						
	2-12 Papel do mais alto órgão de governança na supervisão do gestão de impactos	Os departamentos responsáveis pelos impactos ambientais, sociais e econômicos resultantes das atividades da BrasilAgro realizam a devida gestão para que haja prevenção e mitigação desses impactos. A gestão de impactos realizada por cada departamento está alinhada com as políticas e estratégias de gestão da companhia. Em caso de preocupações críticas e impactos relevantes, o Conselho de Administração é comunicado.				16		
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	A gestão de impactos negativos é realizada pelo departamento relacionado ao impacto. A BrasilAgro mantém um comitê de crise que foi criado na pandemia da COVID-19 e é formado pela diretoria e pela gerência de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA) e coordenação de Recursos Humanos.				5, 16		
	2-14 Papel do mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	O mais alto órgão de governança, Conselho de Administração, participou ativamente do processo de elaboração da Matriz de Materialidade. Já a alta gestão, formada pelas diretorias, foi responsável por aprovar os temas materiais resultantes desse processo.				16		

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO/RELATO	OMISSÃO			ODS	PACTO GLOBAL	ASSEGURAÇÃO EXTERNA (S/N)
			REQUISITO OMITIDO	RAZÃO	EXPLICAÇÃO			
Governança	2-15 Conflitos de interesse	<p>A BrasilAgro busca assegurar que todas as decisões que possam conferir um benefício privado a qualquer um de seus administradores ou familiares, entidades ou pessoas a eles relacionados sejam tomadas com total lisura, respeitando os interesses da Companhia. Para maior controle, foi implementado o Código de Conduta da BrasilAgro, pelo qual todos os funcionários, administradores e executivos se comprometem a seguir os princípios que norteiam a empresa. Além disso, há um canal de denúncias anônimas, vinculado ao Comitê de Ética da Companhia, que visa analisar quaisquer situações que violem o Código de Conduta da empresa.</p> <p>A BrasilAgro, seus acionistas, administradores, membros do Conselho Fiscal, efetivos e/ou suplentes obrigam-se ainda a resolver, por meio de arbitragem perante a Câmara de Arbitragem do Mercado, na forma de seu regulamento, toda e qualquer controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada com ou oriunda da sua condição de emissor, acionistas, administradores e membros do conselho fiscal, em especial, decorrentes das disposições contidas na Lei nº 6.385, de 07 de dezembro de 1976, conforme alterada, na Lei das Sociedades por Ações, neste Estatuto Social, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, dos demais regulamentos da B3 e do Contrato de Participação no Novo Mercado.</p>				5, 16		
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	<p>As preocupações críticas são comunicadas ao Conselho de Administração durante as reuniões do CA. Todos os stakeholders podem comunicar preocupações sobre impactos negativos reais e potenciais à BrasilAgro através do Canal de Denúncia (Tel.: 0800-951-2078 - Código 2727#)</p>				16		
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	<p>Visando promover o conhecimento do mais alto órgão de governança, o Conselho de Administração, a BrasilAgro promove reuniões que abordam o tema Desenvolvimento Sustentável.</p>						

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO/RELATO	OMISSÃO			ODS	PACTO GLOBAL	ASSEGURAÇÃO EXTERNA (S/N)
			REQUISITO OMITIDO	RAZÃO	EXPLICAÇÃO			
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Os Diretores são avaliados anualmente de forma qualitativa e quantitativa, sob a perspectiva operacional e sob a perspectiva financeira. A avaliação está atrelada ao cumprimento de metas individuais e à realização das metas gerais da Companhia, ambas definidas no momento de elaboração do seu planejamento anual, aprovado pelo Conselho de Administração. O acompanhamento do cumprimento das metas é realizado pelo departamento de Recursos Humanos, que elabora e submete a avaliação das performances ao Diretor Presidente da Companhia, responsável por sua aprovação e toma as medidas cabíveis para aprimorar o funcionamento do órgão.						
Governança	2-19 Políticas de remuneração	<p>Os membros do mais alto órgão de governança, Conselho de Administração e Conselho Fiscal, recebem uma remuneração fixa, estabelecida de acordo com as práticas de mercado. O Conselho de Administração faz jus à remuneração variável (bônus e Plano de Incentivo de Longo Prazo baseado em Ações - "ILPA"). O Conselho Fiscal não faz jus à remuneração variável. O objetivo da remuneração atribuída aos conselheiros é atrair profissionais experientes, que melhor podem orientar os negócios praticados pela Companhia, transformando o esforço de seus colaboradores em lucros revertidos aos acionistas. Os membros da Diretoria fazem jus à remuneração fixa, variável (bônus) e Plano de Incentivo de Longo Prazo baseado em Ações. Os valores pagos a título de remuneração fixa seguem padrões de mercado, resultando em atração e retenção de profissionais diferenciados, que agreguem valor aos resultados.</p> <p>O objetivo da remuneração variável de curto prazo é recompensar o executivo tendo por base o resultado anual, definido, pelo alcance de metas fixadas para a empresa e de metas individuais estipuladas para o mesmo período. A remuneração variável de longo prazo, baseada em ações, visa recompensar o executivo pelo resultado alcançado e a sua retenção. O objetivo da remuneração variável é alinhar os interesses dos executivos aos interesses dos acionistas. A remuneração do Conselho Fiscal é fixa. Para o Conselho de Administração, a remuneração fixa corresponde a aproximadamente 20% da remuneração total e a remuneração variável corresponde a cerca de 80%.</p> <p>Para a Diretoria, a remuneração fixa corresponde a aproximadamente 35% da remuneração total e a remuneração variável corresponde a cerca de 65%. Esses percentuais podem variar em função de mudanças nos resultados obtidos pela Companhia no período, dado o componente de compartilhamento de riscos e resultados existente na remuneração variável.</p>						

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO/RELATO	OMISSÃO			ODS	PACTO GLOBAL	ASSEGURAÇÃO EXTERNA (S/N)
			REQUISITO OMITIDO	RAZÃO	EXPLICAÇÃO			
Governança	2-20 Processo para determinar remuneração	Os membros do mais alto órgão de governança, Conselho de Administração e Conselho Fiscal, recebem uma remuneração fixa, estabelecida de acordo com as práticas de mercado. O Conselho de Administração faz jus à remuneração variável (bônus e Plano de Incentivo de Longo Prazo baseado em Ações - "ILPA"). O Conselho Fiscal não faz jus à remuneração variável. O objetivo da remuneração atribuída aos conselheiros é atrair profissionais experientes, que melhor podem orientar os negócios praticados pela Companhia, transformando o esforço de seus colaboradores em lucros revertidos aos acionistas. Os membros da Diretoria fazem jus à remuneração fixa, variável (bônus) e Plano de Incentivo de Longo Prazo baseado em Ações. Os valores pagos a título de remuneração fixa seguem padrões de mercado, resultando em atração e retenção de profissionais diferenciados, que agreguem valor aos resultados.				16		
	2-21 Proporção da remuneração total anual		2-21	Informação não disponível				
Estratégia, políticas e práticas	2-22 Declaração sobre estratégia de sustentabilidade	Páginas 3 e 4						
	2-23 Políticas sobre compromissos	As diretrizes internas e as políticas contidas no Código de Conduta da Companhia se aplicam aos administradores, funcionários, parceiros comerciais e prestadores de serviço. As políticas da BrasilAgro são aprovadas pelo nível mais alto da Companhia, o Conselho de Administração e estão disponíveis para consulta no endereço https://ri.brasil-agro.com/governanca/estatuto-codigos-e-politicas/						
	2-24 Incorporação das políticas sobre compromissos	As políticas e código de conduta da BrasilAgro estão disponíveis no site da Companhia para que todos possam acessar, inclusive stakeholders externos. Visando incorporar os compromissos de política para uma conduta empresarial responsável em todas as suas atividades, a BrasilAgro realiza treinamentos recorrentes para o público interno contendo as normas internas e políticas, através de plataformas eletrônicas e de forma presencial.						

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO/RELATO	OMISSÃO			ODS	PACTO GLOBAL	ASSEGURAÇÃO EXTERNA (S/N)
			REQUISITO OMITIDO	RAZÃO	EXPLICAÇÃO			
Estratégia, políticas e práticas	2-25 Processos para remediar impactos negativos	Os impactos negativos que a organização pode ter causado ou contribuído são tratados individualmente pelo Comitê de Ética da BrasilAgro e/ou órgão competente aplicável. Os <i>stakeholders</i> podem utilizar o canal de denúncias da Companhia, que é público e permite o registro de denúncias anônimas sobre qualquer fato envolvendo a BrasilAgro. As denúncias são analisadas pelo Comitê de Ética que, conforme o caso, propõe as medidas necessárias para mitigar e remediar os impactos causados.						
	2-26 Mecanismos para buscar aconselhamento e levantar questões	A BrasilAgro mantém as políticas e código de conduta disponíveis no <i>site</i> da Companhia para que todos possam acessar. Visando orientar os <i>stakeholders</i> internos, a Companhia realiza treinamentos recorrentes contendo as normas internas, através de plataformas eletrônicas e de forma presencial.						
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	No melhor do conhecimento da Companhia, não existem não conformidades com leis e regulamentos materiais e/ou multas relevantes aplicadas no período coberto pelo relatório.						
	2-28 Participação em associações	Associação dos Produtores de Soja e Milho do Estado de Mato Grosso (Aprosoja-MT) Conselho do Mosaico Veredas do Peruaçu (MG) Participa ainda de eventos junto a Colisão Brasil Clima, Florestas e Agricultura articulada pelo Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS) Registro no CREA Associação Brasileira do Agronegócio (ABAG) Instituto Brasileiro de Direito Imobiliário (Ibradim) Sociedade Rural Brasileira (SRB)				16		

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO/RELATO	OMISSÃO			ODS	PACTO GLOBAL	ASSEGURAÇÃO EXTERNA (S/N)
			REQUISITO OMITIDO	RAZÃO	EXPLICAÇÃO			
Engajamento de partes interessadas	2-29 Abordagem para o engajamento de partes interessadas	Página 33						
	2-30 Acordos coletivos	100% os empregados são contemplados por acordos coletivos de trabalho.				8		
GRI 3: TÓPICOS MATERIAIS 2021								
	3-1 Processo para determinar tópicos materiais	Páginas 19 e 20				17		
	3-2 Lista de tópicos materiais	Páginas 19 e 20						
Desempenho Econômico								
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão do tópico	Páginas 13 e 14						
GRI 201: Desempenho Econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	Páginas 13 e 14				8, 9		
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	Páginas 52 e 54				13	7	

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO/RELATO	OMISSÃO			ODS	PACTO GLOBAL	ASSEGURAÇÃO EXTERNA (S/N)
			REQUISITO OMITIDO	RAZÃO	EXPLICAÇÃO			
Impactos Econômicos Indiretos								
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Páginas 58 e 59						
GRI 203: Impactos Econômicos Indiretos 2016	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	Páginas 58, 59 e 60				5, 9, 11		
	203-2 Impactos econômicos indiretos significativos		203-2	Informação não disponível		3, 8, 10		
Combate à Corrupção								
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Página 21						
GRI 205: Combate à Corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	Página 21				16	10	
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Página 21				16	10	
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Página 21				16	10	
Energia								
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Página 51						
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	Página 51				7, 8, 12, 13	7, 8	
	302-2 Consumo de energia fora da organização	A BrasilAgro não realiza a gestão do consumo de energia fora da organização.				7, 8, 12, 13	8	

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO/RELATO	OMISSÃO			ODS	PACTO GLOBAL	ASSEGURAÇÃO EXTERNA (S/N)
			REQUISITO OMITIDO	RAZÃO	EXPLICAÇÃO			
GRI 302: Energia 2016	302-3 Intensidade energética		302-3	A BrasilAgro optou por não reportar a intensidade energética neste ciclo.		7, 8, 12, 13	8	
	302-4 Redução do consumo de energia	51				7, 8, 12, 13	8, 9	
	302-5 Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços	Por estar publicando seu primeiro inventário de GEE, referente a safra de 2021/2022, a BrasilAgro optou por estabelecer este como ano-base para o reporte de redução de emissões de GEE neste e nos próximos relatórios.					7, 8, 12, 13	8, 9
Água e Efluentes								
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Página 49						
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	Página 49				6, 12		
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	Página 50				6		
	303-3 Captação de água	Página 49				6	7, 8	
	303-4 Descarte de água	Página 50				6	8	
	303-5 Consumo de água	Página 50				6		
Biodiversidade								
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Páginas 44, 46 e 55						

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO/RELATO	OMISSÃO			ODS	PACTO GLOBAL	ASSEGURAÇÃO EXTERNA (S/N)
			REQUISITO OMITIDO	RAZÃO	EXPLICAÇÃO			
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	Página 85				6, 14, 15	8	
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	Página 46				6, 14, 15	8	
	304-3 Habitats protegidos ou restaurados	Páginas 44 e 45				6, 14, 15	8	
	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização			304-4	Informação não disponível.	6, 14, 15	8	
Emissões								
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Página 52						
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	Página 54				3, 12, 13, 14, 15	7, 8	
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	Página 54				3, 12, 13, 14, 15	7, 8	
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	Página 54				3, 12, 13, 14, 15	7, 8	

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO/RELATO	OMISSÃO			ODS	PACTO GLOBAL	ASSEGURAÇÃO EXTERNA (S/N)
			REQUISITO OMITIDO	RAZÃO	EXPLICAÇÃO			
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)		305-4	A BrasilAgro optou por não reportar a intensidade de emissões de GEE neste ciclo.		13, 14, 15	8	
GRI 305: Emissões 2016	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Não se aplica. Este é o primeiro inventário de Gases de Efeito Estufa da BrasilAgro.				13, 14, 15	8, 9	
	305-6 Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDO)	Este indicador não se aplica às atividades da BrasilAgro.				3, 12	7, 8	
	305-7 Emissões de NOX, SOX e outras emissões atmosféricas significativas	Este indicador não se aplica às atividades da BrasilAgro.				3, 12, 14, 15	7, 8	
Resíduos								
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Página 48						
Avaliação Ambiental de Fornecedores								
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Página 42						
GRI 308: Avaliação Ambiental de Fornecedores 2016	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Página 42						
	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas		308-2	Informação não disponível				

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO/RELATO	OMISSÃO			ODS	PACTO GLOBAL	ASSEGURAÇÃO EXTERNA (S/N)
			REQUISITO OMITIDO	RAZÃO	EXPLICAÇÃO			
Saúde e Segurança do Trabalho								
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Página 34						
	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Página 36				3, 8, 12		
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Páginas 34,36, 37 e 42				3, 8, 12		
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	Páginas 38 e 42				8		
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	Página 41				8, 16		
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	Página 38				8		
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	Página 38				3, 8, 12		
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	Este indicador não se aplica às atividades da BrasilAgro.				8		

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO/RELATO	OMISSÃO			ODS	PACTO GLOBAL	ASSEGURAÇÃO EXTERNA (S/N)
			REQUISITO OMITIDO	RAZÃO	EXPLICAÇÃO			
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Páginas 36 e 37				8		
	403-9 Acidentes de trabalho	Páginas 36, 37 e 42				3, 8, 12, 16		
	403-10 Doenças profissionais	Durante o período coberto pelo relatório a BrasilAgro não registrou diagnósticos relacionados a doenças profissionais.				3, 8, 16		
Capacitação e Educação								
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Página 27						
GRI 404: Capacitação e Educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	Página 30				4, 8	6	
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	Página 27				8		
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	Página 32				5, 8, 10	6	
Diversidade e Igualdade de Oportunidades								
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Página 26						

NORMA GRI	CONTEÚDO	LOCALIZAÇÃO/RELATO	OMISSÃO			ODS	PACTO GLOBAL	ASSEGURAÇÃO EXTERNA (S/N)
			REQUISITO OMITIDO	RAZÃO	EXPLICAÇÃO			
GRI 405: Diversidade e Igualdade de Oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	Páginas 88 e 89				5, 8, 10	6	
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens		405-2	Informação não disponível		5, 8, 10	6	
Comunidades Locais								
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	Páginas 58 e 59						
GRI 413: Comunidades Locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	Páginas 60, 65 e 66					1	
	413-2 Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais		413-2	Informação não disponível		1, 2	1	

TABELA DE REFERÊNCIA SASB

TEMA	INDICADOR	
Abastecimento de ingrediente	SASB FB-AG-440a.1 Identificação das principais culturas e descrição dos riscos e oportunidades apresentados pelas mudanças climáticas em relação a esses tipos de plantações	Página 52
	SASB FB-AG-110a.1 Emissões Escopo 1	Página 54
Emissões de gases de efeito estufa	SASB FB-AG-110a.2 Discussões de longo e curto prazo, estratégias ou planos para gerenciar as emissões do Escopo 1. Citar as metas de redução de emissões e realizar uma análise de desempenho em relação a essas metas	Página 53
	SASB FB-AG-130a.1 (1) Energia operacional consumida, (2) porcentagem de eletricidade comprada da rede, (3) porcentagem de energia renovável consumida	Página 51
Gestão de recursos hídricos	SASB FB-AG-140a.1 (1) Total de água capitada, (2) total de água consumida e percentual de captação em regiões de estresse hídrico	Página 50
	SASB FB-AG-140a.2 Avaliação de riscos, formas de gestão de recursos hídricos e discussão de estratégias e práticas para mitigar eventuais riscos	Página 49
Saúde e segurança do trabalho	SASB FB-AG-320a.1 (1) Taxa total de incidentes registráveis, (2) taxa de mortalidade por acidente de trabalho e (3) taxa de frequência de quase acidentes de (a) funcionários próprios e (b) terceiros	Página 37
Métricas de atividades	SASB FB-AG-000.B Número de instalações ² de processamento.	Página 8
	SASB FB-AG-000.C Área total de terra em produção ativa (em hectares).	Página 8

¹ As principais culturas são aquelas que responderam por 10% ou mais da receita consolidada em qualquer um dos últimos três anos fiscais.

² As instalações de processamento incluem as instalações que estão envolvidas na fabricação, processamento, embalagem ou detenção de produtos agrícolas e excluir escritórios administrativos.

³ Os produtos agrícolas são definidos como ingredientes, alimentos, rações e biocombustíveis que são adquiridos para uso nas operações. O escopo dos produtos agrícolas obtidos externamente exclui os produtos agrícolas cultivados em terras de propriedade ou atividade da organização.

ANEXOS

GRI 304-1 | Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental

Unidade	Tipo de operação	Cultura Cultivada	Tamanho da unidade (hectares)	Identificação da UC/AAVSB e caracterização de sua relevância
Posição em relação à UC ou à AAVSB - Próxima				
Alto Taquari	Própria	Cana-de-açúcar e grãos	1.374	Cerca de 7 km da APA Ribeirão do Sapo e Rio Araguaia (Alto Taquari/MT)
Araucária	Própria	Cana-de-açúcar e grãos	5.515	Cerca de 4 km do Parque Nacional das Emas (Mineiros/GO)
Arrojadinho	Própria	Grãos	16.642	Cerca de 2,5 km do Refúgio de Vida Silvestre das Veredas do Oeste Baiano (Jaborandi/BA)
Chaparral	Própria	Grãos e algodão	37.183	Cerca de 35 km do Refúgio de Vida Silvestre das Veredas do Oeste Baiano (Correntina/BA)
Jatobá	Própria	Grãos e pecuária	13.276	Cerca de 16 km do Refúgio de Vida Silvestre das Veredas do Oeste Baiano (Jaborandi/BA)
Preferência	Própria	Pecuária	17.799	Cerca de 35 km da Floresta Nacional de Cristópolis (Baianópolis/BA)
Rio do Meio	Própria	Pecuária	7.715	Cerca de 70 km do Refúgio de Vida Silvestre das Veredas do Oeste Baiano (Correntina/BA)

Unidade	Tipo de operação	Cultura Cultivada	Tamanho da unidade (hectares)	Identificação da UC/AAVSB e caracterização de sua relevância
Serra Grande	Própria	Grãos	4.489	Cerca de 25 km da Estação Ecológica de Uruçuí-Uma (Baixa Grande do Ribeiro/PI)
Acres del Sud (Bolívia)	Própria	Grãos e cana	2.356	Cerca de 55km da RF Chore, 25km das Lagunas Santa Bárbara e Brava, 40km da RF Guarayos, 75km do PD Humedales del Norte, 45km da AP (Municipal) Curichi El Cuajo, 50km da Amboró AP Nacional, 65km do Parque Nacional Amboró, 65km da RPPN Potrerillos Del Guenda, 70km da RPPN Arubai, 75km da RPPN El Guenda, 90km do Monumento Natural Espejillos, 75km da APM Santa Cruz de La Sierra, 75km do Parque de Proteção Ecológica Rio Piraí
Avarandado - Parceria II	Arrendada	Grãos	7.500	Cerca de 100 km da Estação Ecológica de Uruçuí-Uma
Xingu - Parceria V	Arrendada	Grãos	13.762	Cerca de 40 km da Terra Indígena Marãiwatsede (São Félix do Araguaia/MT)
Regalito - Parceria V	Arrendada	Grãos	8.859	Cerca de 1km do Parque Inígena do Xingu (São Félix do Araguaia/MT)
Serra Grande - Parceria VII	Arrendada	Grãos	6.013	Cerca de 25 km da Estação Ecológica de Uruçuí-Uma (Baixa Grande do Ribeiro/PI)
La Bolpebra - Parceria VIII (Bolívia)	Arrendada	Cana-de-açúcar	330	Cerca de 80km da RF Chore, 50km das Lagunas Santa Bárbara e Brava, 60km da RF Guarayos, 60km da Área Protegida Municipal Curichi La Madre, 48km do Parque de Proteção Ecológica do Rio Piraí, 60km da Amboró AP Nacional, 50km da Área Natural de Manejo Integrado Amboró, 70km do Espejillos Monumento Natural, 75km da UCPN Lomas de Arena
La Senda - Parceria VIII (Bolívia)	Arrendada	Cana-de-açúcar	735	Cerca de 70km da RF Chore, 40km das Lagunas Santa Bárbara e Brava, 60km da RF Guarayos, 100km do PD Humedales del Norte, 60km da Unidade de Conservação Municipal Curichi La Madre, 55km do Parque de Proteção Ecológica do Rio Piraí, 50km do Parque Nacional Amboró, 40km da Amboró Área Natural de Gestão Integrada, 65km do Monumento Natural Espejillos, 75km da UCPN Lomas de Arena

Unidade	Tipo de operação	Cultura Cultivada	Tamanho da unidade (hectares)	Identificação da UC/AAVSB e caracterização de sua relevância
São José	Própria	Cana-de-açúcar e grãos	17.566	Contígua ao Parque Estadual do Mirador (São Raimundo das Mangabeiras/MA)
São José - Parceria IV	Arrendada	Cana-de-açúcar e grãos	15.000	Contígua ao Parque Estadual do Mirador (São Raimundo das Mangabeiras/MA)
Morotí (Paraguai)	Própria	Grãos e pastagem	59.585	Contígua à Reserva de Biosfera del Chaco (Boquerón)
Posição em relação à UC ou à AAVSB - Sobreposta				
Nova Buriti	Própria	-	24.212	Contígua ao Parque Estadual Veredas do Peruaçu e inserida na APA Cochá Gibão e APA Cavernas do Peruaçu (Bonitos de Minas e Cônego Marinho/MG)
Alto Taquari - Parceria III	Arrendada	Cana-de-açúcar e grãos	5.286	Inserida parcialmente na APA Ribeirão do Sapo e Rio Araguaia (Alto Taquari/MT)
Acres del Sud (Bolívia)	Própria	Las Londras - cana e grãos	4.555	Las Londras é sobreposta à Reserva Forestal Guarayos e dista 5 km do Parque Departamental Humedales del Norte, 30 km RF Chore, 70 km das Lagunas Santa Barbara y Brava, 73 km RPPN Los Ciervos, 90 km RPPN San Guido
Acres del Sud (Bolívia)	Própria	San Rafael - grãos	3.109	San Rafael é sobreposta parcialmente à Reserva Forestal Guarayos e dista 7 km do PD Humedales del Norte, 20 km RF Chore, 45 km PD Santa Cruz, 55 km RPPN Los Ciervos, 70 km das Lagunas Santa Barbara y Brava, 90 km RPPN San Guido

2-7 Empregados

405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados

A BrasilAgro possui 314 colaboradores, sendo 255 (81%) homens e 59 (19%) mulheres. Dos 314 colaboradores, 138 possuem faixa etária até 30 anos, 162 possuem de 30 a 50 anos e 14 possuem faixa etária acima de 50 anos.

Órgão de governança - Por gênero		
Masculino	Número	13,00
	Percentual	81%
Feminino	Número	3,00
	Percentual	19%

Órgão de governança - Por faixa etária		
Abaixo de 30 anos	Número	0,00
	Percentual	0%
De 30 a 50 anos	Número	4,00
	Percentual	33%
Acima de 50 anos	Número	8,00
	Percentual	67%

Colaboradores - Por gênero			
Categoria Funcional		Masculino	Feminino
Ajudantes	Número	30,00	0,00
	Percentual	100%	0%
Analistas	Número	26,00	21,00
	Percentual	55%	45%
Assistentes	Número	24,00	16,00
	Percentual	60%	40%
Auxiliares	Número	12,00	1,00
	Percentual	92%	8%
Capatazes	Número	2,00	0,00
	Percentual	100%	0%
Supervisor	Número	4,00	1,00
	Percentual	80%	20%
Coordenadores	Número	21,00	4,00
	Percentual	84%	16%
Cozinheiras	Número	0,00	2,00
	Percentual	0%	100%
Diretores	Número	3,00	1,00
	Percentual	75%	25%
Eletricista	Número	1,00	0,00
	Percentual	100%	0%
Encarregados	Número	2,00	0,00
	Percentual	100%	0%
Especialistas	Número	0,00	3,00
	Percentual	0%	100%

Colaboradores - Por gênero			
Categoria Funcional		Masculino	Feminino
Fiscais	Número	11,00	0,00
	Percentual	100%	0%
Gerentes	Número	13,00	2,00
	Percentual	87%	13%
Líderes	Número	2,00	0,00
	Percentual	100%	0%
Mecânicos	Número	5,00	0,00
	Percentual	100%	0%
Motoristas	Número	2,00	0,00
	Percentual	100%	0%
Operadores	Número	26,00	1,00
	Percentual	96%	4%
Secretárias	Número	0,00	1,00
	Percentual	0%	100%
Soldador	Número	1,00	0,00
	Percentual	100%	0%
Supervisores	Número	15,00	1,00
	Percentual	94%	6%
Técnicos	Número	36,00	5,00
	Percentual	88%	12%
Trb. Agrícola	Número	4,00	0,00
	Percentual	100%	0%
Vaqueiros	Número	15,00	0,00
	Percentual	100%	0%

Colaboradores - Por faixa etária				
Categoria Funcional		Abaixo de 30 anos	De 30 a 50 anos	Acima de 50 anos
Ajudantes	Número	9	17	4
	Percentual	30%	57%	13%
Analistas	Número	18	29	0
	Percentual	38%	62%	0%
Assistentes	Número	18	21	1
	Percentual	45%	52%	3%
Auxiliares	Número	8	4	1
	Percentual	62%	31%	7%
Capatazes	Número	0	2	0
	Percentual	0%	100%	0%
Supervisor	Número	2	2	1
	Percentual	40%	40%	20%
Coordenadores	Número	23	1	1
	Percentual	92%	4%	4%
Cozinheiras	Número	0	2	0
	Percentual	0%	100%	0%
Diretores	Número	0	3	1
	Percentual	0%	75%	25%
Eletricista	Número	1	0	0
	Percentual	100%	0%	0%
Encarregados	Número	0	2	0
	Percentual	0%	100%	0%
Especialistas	Número	0	3	0
	Percentual	0%	100%	0%

Colaboradores - Por faixa etária				
Categoria Funcional		Abaixo de 30 anos	De 30 a 50 anos	Acima de 50 anos
Fiscais	Número	4	7	0
	Percentual	36%	64%	0%
Gerentes	Número	13	1	1
	Percentual	87%	6%	7%
Líderes	Número	0	2	0
	Percentual	0%	100%	0%
Mecânicos	Número	1	4	0
	Percentual	20%	80%	0%
Motoristas	Número	1	1	0
	Percentual	50%	50%	0%
Operadores	Número	8	18	1
	Percentual	30%	67%	3%
Secretárias	Número	0	1	0
	Percentual	0%	100%	0%
Soldador	Número	1	0	0
	Percentual	100%	0%	0%
Supervisores	Número	0	14	2
	Percentual	0%	87%	13%
Técnicos	Número	23	18	0
	Percentual	56%	44%	0%
Trb. Agrícola	Número	1	3	0
	Percentual	25%	75%	0%
Vaqueiros	Número	7	7	1
	Percentual	47%	47%	6%

CRÉDITOS

EQUIPE DE RI E COMUNICAÇÃO BRASILAGRO

Ana Paula Zerbinati Ribeiro Gama

Thanny Hye Sook Hou

Camila Vitória Stankevicius

CONSULTORIA ESG, INDICADORES, CONTEÚDO, COORDENAÇÃO EDITORIAL E DESIGN

Approach Comunicação

FOTOS

Banco de imagens BrasilAgro

Adobe Stock